
RESOLUÇÃO – CADERNO AZUL

4º Simulado SAS
enem2025

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. Resposta correta: A

C 2 H 5

- a)(V) No cartum, aparentemente respondendo a um pedido do colaborador, o chefe afirma que ele pode trabalhar de casa desde que se mude para o escritório e pague aluguel. A expressão de uma condição é indicada pelo uso de “as long as”, que, no contexto do cartum, possui essa acepção.
- b)(F) Embora haja uma oferta de permuta na situação representada, a expressão “as long as” não é utilizada para indicar essa permuta, mas para estabelecer uma condição para que ela ocorra.
- c)(F) Os textos verbal e não verbal do cartum não transmitem a ideia de urgência – trata-se, na verdade, de uma proposta que pode ou não ser aceita. Portanto, o uso da expressão “as long as” não está relacionado a uma urgência na mudança de local, mas a uma condição para essa mudança.
- d)(F) O tempo de duração do acordo proposto pelo chefe não é explicitado no texto, mas é possível inferir que ele realmente possui tempo indeterminado. Contudo, a presença de “as long as” na fala da personagem não expressa tempo, e sim condição.
- e)(F) O combinado proposto pela personagem não contempla a ideia de flexibilização referente a horas de trabalho, mas remete a uma mudança relacionada ao local de trabalho.

02. Resposta correta: D

C 2 H 8

- a)(F) Embora a questão do idioma apareça no poema, mais especificamente no verso “Sí. Yo sé.”, ela não é explorada pelo eu lírico, que a menciona somente com a finalidade de pontuar a nacionalidade dos trabalhadores de Dallas, nos Estados Unidos.
- b)(F) A situação narrada no poema não indica nenhuma obtenção de privilégios por parte dos imigrantes, que estão voltando do trabalho e tentando economizar centavos na passagem. No verso “& it is my privilege”, o eu lírico, inclusive utilizando o distintivo “e” comercial, reflete sobre o fato de o privilégio dele o impedir de entender a movimentação dos trabalhadores imigrantes.
- c)(F) Apesar de o poema apresentar indivíduos de duas diferentes nacionalidades – os trabalhadores (de algum país latino-americano) e os demais usuários do metrô (estadunidenses) –, o eu lírico não explora a diversidade de culturas, uma vez que não apresenta traços ou características delas, limitando-se a narrar, com olhar crítico, uma situação ocorrida em uma estação de metrô.
- d)(V) A adversidade vivenciada cotidianamente pelos trabalhadores imigrantes é explorada ao longo do poema. Ao comentar que os trabalhadores se destacam pela cor de sua pele, o eu lírico aponta para a dificuldade de se viver em um lugar no qual você é considerado o outro e no qual não desfruta dos privilégios dos que são nativos. O fato de o eu lírico esclarecer que os trabalhadores não lhe pediram dinheiro também indica adversidade, pois aponta para a existência de um estereótipo em torno dos imigrantes. Por fim, ao comentar sobre a necessidade de os trabalhadores economizarem quantias ínfimas, o eu lírico revela uma adversidade econômica.
- e)(F) A única passagem do poema que poderia indicar dificuldade de adaptação é a que sugere que os trabalhadores imigrantes estão tendo problemas com a máquina de autoatendimento para compra de bilhetes. Contudo, com o esclarecimento desse ponto mais adiante (os trabalhadores queriam determinado bilhete que a máquina não oferecia), essa questão é dissolvida.

03. Resposta correta: B

C 2 H 5

- a)(F) Na fala concedida à CNN, o representante da Waffle House utiliza a palavra “dramatic” para se referir ao considerável aumento no preço do ovo e às consequências desse aumento para clientes e restaurantes, e não para apresentar uma interpretação equivocada dos fatos.
- b)(V) Em seu comentário, o representante da Waffle House usa a palavra “dramatic” para indicar a expressividade do aumento no preço dos ovos. Assim, apesar de essa palavra, quando traduzida para o português, possibilitar uma perspectiva não factual de situações, no contexto apresentado no texto, ela é usada para indicar a gravidade do cenário em questão, tal como mostram os dados.
- c)(F) Não há expressão de um ponto de vista pessoal controverso do entrevistado ao tratar do assunto. A fala se concentra no fato de que o preço do ovo tem aumentado muito nos Estados Unidos, e a palavra “dramatic” reforça a dimensão desse aumento.
- d)(F) O termo “dramatic” é utilizado como forma de expressar a séria consequência da escassez de ovos provocada pela gripe aviária, que foi o aumento significativo no preço desse produto. O uso do termo, por si, não é suficiente para avaliar se a postura do entrevistado é ou não responsável.
- e)(F) O porta-voz da Waffle House se limita aos fatos em sua fala: o preço do ovo vem aumentando e impactando clientes e restaurantes. Nesse sentido, o termo em questão se refere ao momento presente, e não à possibilidade de uma situação negativa futura.

04. Resposta correta: D**C 2 H 7**

- a)(F) Embora o texto aborde a questão do estereótipo, que tem a ver com maus-tratos, o objetivo do trabalho resumido não é denunciá-lo, mas investigar até que ponto ele impacta de forma negativa o desempenho escolar dos imigrantes.
- b)(F) De acordo com o texto, o trabalho acadêmico em questão trata especificamente da lacuna de desempenho dos imigrantes, não se debruçando, portanto, sobre fatores que possam contribuir para o sucesso escolar.
- c)(F) A pesquisa parte do fato de que determinados grupos de imigrantes apresentam um baixo desempenho na escola, portanto essa é uma informação já dada. O que o trabalho pretende é investigar os fatores que levam a essa situação.
- d)(V) A resposta à questão se encontra no seguinte trecho: “*This paper provides a review and meta-analysis on one potential source of the immigrant achievement gap: stereotype threat, a situational predicament that may prevent students to perform up to their full abilities*”. Por meio dele, verifica-se que, a partir da constatação de que certos grupos de imigrantes têm baixo rendimento escolar, o artigo se debruça sobre a ameaça de estereótipos – que é a pressão que algumas pessoas sentem devido a percepções negativas sobre seu grupo social – com o objetivo de relacioná-lo à *performance* insatisfatória.
- e)(F) Não há no texto nenhuma menção à possível falta de interesse dos imigrantes em mobilizar suas habilidades no meio escolar, não sendo esse, portanto, o objetivo do trabalho resumido.

05. Resposta correta: A**C 2 H 6**

- a)(V) No final do texto, há uma fala de Kristen Vida Alfaro, editora na Tilted Axis, que afirma que toda tradução de obras de diferentes partes do mundo tem o potencial de abrir uma janela para um campo de imaginação totalmente diferente, o que reforça a importância de permitir que as pessoas tenham acesso a obras diversas.
- b)(F) O texto não trata de publicações em língua estrangeira, mas de traduções feitas para a língua inglesa. Nele, o trecho “*see Scandinavian noir and Japanese healing fiction*” não se relaciona à qualidade dos livros da Escandinávia e do Japão, mas se refere à certeza de aceitação, pelo público, de determinados gêneros literários provenientes desses locais.
- c)(F) O texto indica que a editora Tilted Axis tem pouca concorrência no mercado pelo fato de valorizar autores de locais desconhecidos. Entretanto, não há um foco do texto na redução da concorrência entre as grandes editoras, de modo geral.
- d)(F) Segundo o texto, os leitores anglófonos não têm acesso a diversas formas de literatura porque elas não estão disponíveis na língua inglesa – ou seja, não é uma questão financeira, mas de disponibilidade.
- e)(F) O texto afirma que, ao se concentrar em obras não anglófonas, a Tilted Axis está possibilitando que escritores até então desconhecidos conquistem prêmios e elogios. Portanto, o foco não está em autores de língua inglesa, não havendo referência à relevância de premiações dadas a estes.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**01. Resposta correta: D****C 2 H 5**

- a)(F) Apesar de a expressão e o verbo apresentados no enunciado indicarem ações a serem tomadas pelo público-alvo do cartaz diante de situações de violência no trabalho, eles não são direcionados de forma específica aos líderes.
- b)(F) Embora o texto aborde a temática dos maus-tratos nos ambientes profissionais, a expressão e o verbo indicados no enunciado não apresentam formas de violência laboral, mas ações que podem combatê-la.
- c)(F) A expressão e o verbo indicados não expõem as consequências de relações hostis no trabalho, mas convidam o leitor a se posicionar diante do problema e a agir.
- d)(V) A expressão “*no te sumes*” (não participe) e o verbo “*rompé*” (rompa/quebre) direcionam-se ao leitor do cartaz e o orientam a agir, para que não compactue com a violência trabalhista nem silencie diante dela.
- e)(F) O cartaz, de fato, convida o público-alvo a não ser participante (*no te sumes*) das situações de abuso. Mas, pela segunda expressão indicada (*rompé*), a maneira de não participar dessas situações seria quebrando o silêncio, ou seja, denunciando. Assim, não se pode afirmar que a expressão e o verbo indicados no enunciado visam solicitar que as vítimas não reproduzam as atitudes violentas.

02. Resposta correta: E**C 2 H 7**

- a)(F) Apesar de o texto indicar que a autora “brilha” nesse gênero, não há indícios de que o terror seja a preferência dela. Além disso, o texto não tem a finalidade de comprovar algo, mas de promover a obra.
- b)(F) O texto menciona problemas contemporâneos explorados na obra da autora, contudo não se pode afirmar que ele tem por finalidade destacar os interesses sociais que movem, de maneira geral, a escrita dela.
- c)(F) Embora o texto mencione a associação entre temáticas sociais e literatura, focalizar essa relação não é a sua finalidade comunicativa.
- d)(F) Embora o texto cite escritores que influenciam a escrita da autora e indique que há “*homenajes que inscriben a la autora en la tradición de otras latinoamericanas cultoras de la crueldad y lo enrarecido*”, não há, necessariamente, uma relação de comparação, mas de proximidade entre a obra da autora e outras obras latino-americanas.
- e)(V) O trecho da resenha, como parte de um exemplar desse gênero, possui a finalidade de apresentar elementos que contribuam para a promoção da obra escrita pela argentina Mariana Enriquez. Os elementos que compõem a obra são apresentados de maneira instigante, para gerar curiosidade no leitor. Esse processo influencia positivamente a promoção da obra.

03. Resposta correta: B**C 2 H 8**

- a) (F) O texto, de fato, aborda aspectos relacionados ao processo de colonização. Entretanto, não há necessariamente uma definição da justificativa europeia para que esse processo fosse posto em prática.
- b) (V) O texto aborda a deturpação da construção da identidade cultural dos povos indígenas e de origem africana e, portanto, a distorção das memórias ancestrais desses povos. Há, nele, a ênfase no fato de a história e a memória desses povos serem transformadas por imposição cultural: *"a los indios y a los negros les han robado los brazos y las tierras, la fuerza de trabajo y la riqueza; y también la palabra y la memoria"*.
- c) (F) O texto não trata da evolução de identidades linguísticas ao longo da história de maneira positiva; ele, na verdade, mostra como essa dimensão é alvo de manifestação de preconceito e deturpação cultural.
- d) (F) O texto evidencia justamente o oposto: os povos indígenas e africanos escravizados resistiram ativamente à opressão colonial e buscaram preservar suas identidades culturais, como demonstrado na criação dos quilombos, que são retratados como espaços de liberdade e resistência.
- e) (F) O texto não trata da dificuldade de comunicação entre colonizadores e escravizados. Na verdade, ao mencionar a modificação do significado de palavras como "quilombo", o texto busca evidenciar a transformação negativa sofrida por povos indígenas e africanos no processo histórico iniciado na colonização.

04. Resposta correta: E**C 2 H 6**

- a) (F) Ao abordar o surgimento da Chacatours, o texto não indica que essa iniciativa visa negar a precariedade do bairro, mas transformar a forma como o bairro é percebido.
- b) (F) Chacatours é uma iniciativa da comunidade do bairro Chacaritas que tem o objetivo de promover as belezas da comunidade. Assim, não se pode afirmar que o objetivo da criação da Chacatours é especificamente valorizar o serviço de visita guiada.
- c) (F) Apesar de se inferir, com base em conhecimentos socioculturais, que a melhoria na percepção das pessoas em relação a um local pode impulsionar a ampliação do turismo, no texto, não há indícios de que essa tenha sido a motivação para a instituição da Chacatours.
- d) (F) A iniciativa Chacatours surgiu para romper com a visão negativa que existe em relação ao bairro, mostrando às pessoas o lado belo e positivo da comunidade. E, apesar de o subtítulo do texto indicar que a guarânia, gênero musical típico do Paraguai, surgiu nesse bairro, não há indícios textuais que mostrem que divulgar esse gênero musical é um dos objetivos da Chacatours.
- e) (V) A alternativa está correta porque a Chacatours foi criada para transformar a maneira como o bairro Chacaritas é enxergado, e isso pode ser comprovado no trecho *"Queríamos acabar con la percepción negativa de la comunidad, estigmatizada y criminalizada"*.

05. Resposta correta: E**C 2 H 5**

- a) (F) O texto não trata de justificativas, mas sim de uma crítica ao modelo de produção que não beneficia a todos e que leva uma parcela da população a se prejudicar diante do sistema.
- b) (F) O texto não critica investimentos financeiros, e sim a forma como os bens de consumo são produzidos e consumidos, revelando as diferenças sociais.
- c) (F) O texto aborda a forma como as cidades são construídas e sustentadas por uma classe social que não usufrui do que produz, destacando o custo humano e social desse processo, e não o financeiro. Isso fica evidente no primeiro verso: *"¡Nos ha costado tanto hacerlos ricos!"*.
- d) (F) Não há descrição das práticas de produção no texto, nem menção aos recursos naturais utilizados nesse processo. Em vez disso, são destacadas as consequências dessas práticas, como evidenciado pela expressão *"nos ha costado"*.
- e) (V) No poema, é abordada a dinâmica da produção de bens e serviços. A expressão *"nos ha costado"* se refere diretamente à classe trabalhadora, que é responsável pela produção, mas não usufrui dos resultados desse processo na mesma medida que outras, evidenciando as consequências das desigualdades sociais.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 06 a 45****06. Resposta correta: C****C 1 H 3**

- a) (F) O cartaz apresentado enumera dez regras que devem ser seguidas para melhorar a alimentação. Contudo, não indica que essas ações devem ser feitas no momento das refeições.
- b) (F) Embora o cartaz apresente aspectos que podem ser considerados para a escolha dos alimentos a serem consumidos, ele não tem a finalidade de detalhar quais alimentos devem compor cada refeição.
- c) (V) O texto tem como objetivo sugerir um conjunto de atitudes que podem melhorar os hábitos alimentares, como a preferência por alimentos *in natura*, o respeito ao intervalo entre refeições, entre outras.
- d) (F) Embora o texto destaque aspectos relacionados a uma alimentação saudável, ele não aborda os benefícios desse tipo de prática.
- e) (F) Apesar de indicar ações para melhorar a alimentação, o texto não explica os efeitos gerados no organismo pela má alimentação ou pelo descumprimento das regras mencionadas.

07. Resposta correta: A**C 7 H 24**

- a) (V) Para convencer o leitor da gravidade das mudanças climáticas, o autor utiliza a estratégia de apresentar dados científicos e estatísticas referentes ao aumento recorde das concentrações de gases de efeito estufa e ao aquecimento contínuo dos oceanos. Além disso, ele recorre a previsões baseadas em estudos científicos.
- b) (F) No texto, o autor utiliza dados científicos e estatísticos para convencer o leitor da gravidade do efeito estufa, além de problematizar decisões políticas que podem agravar a situação. No entanto, ele não apresenta medidas para solucionar o problema.
- c) (F) O autor destaca que, embora existam estudos que comprovem a gravidade das mudanças climáticas, as decisões políticas muitas vezes contribuem para a intensificação da situação. Nesse contexto, ele não questiona ações adotadas para mitigar a situação, mas a ausência dessas ações ou a revogação de políticas de proteção ambiental.
- d) (F) Embora possa haver o objetivo de comover o leitor, essa comoção é despertada principalmente pelos dados alarmantes sobre as consequências das mudanças climáticas. Nesse contexto, o autor indica a dificuldade de controlar ou reverter o problema, mas não afirma que seja impossível.
- e) (F) Embora o texto destaque dados consistentes e alarmantes sobre as consequências do efeito estufa e mencione medidas adotadas pelas autoridades que agravam a situação, não há indícios de que o autor responsabilize a população pelo cenário relatado.

08. Resposta correta: D**C 7 H 23**

- a) (F) Embora a ativista mencione que muitos povos indígenas da região não compreendem o português, essa informação é apresentada como uma crítica à medida adotada pelo estado, e não à falta de ensino da língua portuguesa a essas pessoas.
- b) (F) Ao longo do texto, a ativista destaca a grande diversidade de povos indígenas no Pará, ressaltando que nem todos falam português. No entanto, essa observação é utilizada como crítica a uma medida adotada pelo estado, sem qualquer elemento que indique a intenção da ativista de promover a difusão das línguas indígenas.
- c) (F) Em seu discurso, a ativista relata que não houve respeito à cultura desses estudantes. Apesar disso, o objetivo, tanto dela quanto do texto, não é promover uma discussão com os alunos sobre suas preferências de aula, mas criticar a mudança de modalidade de ensino proposta, que desconsidera a diversidade cultural indígena.
- d) (V) Ao incluir a fala da ativista, o autor não apenas destaca a perspectiva de uma indígena, mas de alguém que vivencia diretamente a situação no Pará, trazendo à tona pontos que geralmente não são considerados por outras pessoas.
- e) (F) Embora a ativista critique a decisão do governo de substituir as aulas presenciais por ensino a distância, sua justificativa não se baseia no uso da tecnologia, mas em questões culturais relacionadas à pluralidade de idiomas falados pelos povos indígenas da região.

09. Resposta correta: C**C 1 H 4**

- a) (F) Não são caracterizados elementos fantásticos no texto, pois sua descrição é fundamentada na observação realista da paisagem do sertão. Embora a linguagem seja carregada de metáforas e personificações, esses recursos não criam um universo sobrenatural ou fantástico.
- b) (F) O trecho não apresenta uma narração em primeira pessoa. O narrador se mantém impessoal e analítico, com um tom descritivo e reflexivo.
- c) (V) O texto vai além da simples descrição da Caatinga: a paisagem é representada de maneira metafórica e simbólica, como um ambiente que oprime e desafia o viajante. A personificação desse bioma, os galhos que parecem “um bracejar de tortura” e a ideia da vegetação “agonizante” são exemplos do uso de recursos literários que conferem ao texto sua estética e carga emocional.
- d) (F) Embora o texto apresente uma descrição do cenário da Caatinga, isso por si só não caracteriza a literariedade do trecho. Textos científicos e jornalísticos também podem descrever elementos de forma minuciosa.
- e) (F) A aridez do sertão é um tema do trecho, mas isso não é o que torna o texto literário. O que garante a literariedade é a forma como esse tema é explorado, com linguagem figurada, imagens simbólicas e subjetividade.

10. Resposta correta: D**C 1 H 2**

- a) (F) Embora faça referência a pessoas com autismo, o cartaz tem como função social alertar a população sobre a sensibilidade auditiva desses indivíduos, reforçando a necessidade de se ter maior cuidado com eles no trânsito. Não há elementos no texto que comprovem a intenção de conscientizar o público da importância de identificar pessoas neurodivergentes.
- b) (F) Embora o cartaz faça um apelo para que se evite o uso de buzina em um contexto que envolve pessoas com sensibilidade auditiva, ele chama atenção para uma necessidade específica, e não para as diversas necessidades de pessoas com deficiência.
- c) (F) Ainda que o cartaz esteja relacionado ao trânsito, como indicado pela menção à buzina e pela expressão “a bordo”, não há elementos nele que façam referência aos riscos de comportamentos imprudentes nas rodovias.
- d) (V) O cartaz tem como função social apelar ao público que evite o uso de buzina em um contexto que envolva pessoas com sensibilidade auditiva, visando promover um ato de respeito e gentileza.
- e) (F) Embora o cartaz faça um apelo para que se evite o uso de buzina em um contexto que envolva pessoas com sensibilidade auditiva, não há elementos no texto que façam referência aos impactos positivos da gentileza no trânsito.

11. Resposta correta: B**C 3 H 11**

- a)(F) O texto não aborda diretamente as regras das modalidades descritas nem as compara com outros tipos de competições em termos de rigidez. Seu foco é noticiar os jogos e sua importância cultural para a preservação das tradições e para a confraternização entre os povos.
- b)(V) De acordo com o texto, os jogos noticiados buscam preservar e resgatar as modalidades tradicionais dos povos indígenas, parcela da sociedade que teve sua cultura invisibilizada pelo processo de apagamento histórico. Esse evento, portanto, incentiva a integração e o fortalecimento da cultura e da comunidade indígena.
- c)(F) Os jogos noticiados incentivam a competição saudável entre os povos indígenas, e não a rivalidade entre as etnias.
- d)(F) O texto cita algumas modalidades esportivas amplamente conhecidas pela sociedade em geral, como o nado livre, o arco e flecha, o futebol de campo, a queda de braço e o cabo de guerra. Portanto, não é possível afirmar que os jogos indígenas abarquem apenas esportes desconhecidos.
- e)(F) O texto informa que os jogos aconteceram no Ceará, sendo mais um evento regional. Não há menção a qualquer alcance internacional ou visibilidade dos jogos além do território nacional.

12. Resposta correta: D**C 7 H 23**

- a)(F) O texto não defende o uso dos dispositivos pelos alunos. Pelo contrário, apresenta argumentos que reforçam os impactos negativos dos celulares na atenção e no desempenho escolar.
- b)(F) Embora o texto mencione que muitos alunos são contrários à proibição, esse não é o foco principal da argumentação. A autora não enfatiza a insatisfação dos estudantes, e sim os benefícios da medida.
- c)(F) O texto não coloca em dúvida a eficácia da proibição; pelo contrário, afirma que ela contribui para um melhor aproveitamento das atividades escolares e para a maior qualificação dos alunos.
- d)(V) O texto argumenta que o uso excessivo de celulares prejudica a aprendizagem e a produtividade dos alunos, apresentando dados do Pisa que evidenciam essa relação. Além disso, destaca que a proibição é vista como uma vitória na educação, justificando sua necessidade.
- e)(F) Embora o artigo mencione a opinião dos estudantes contrários à medida, a argumentação construída não tem como objetivo simplesmente apresentar múltiplos pontos de vista ou fomentar a pluralidade de opiniões quanto à questão, mas sim justificar a proibição, citando estudos e dados que apoiam essa posição.

13. Resposta correta: D**C 1 H 4**

- a)(F) A carta apresenta informações de forma resumida, destacando a contribuição mais famosa do cientista, mas sem aprofundar ou detalhar suas pesquisas e impactos no meio científico.
- b)(F) Mesmo que o cientista tenha estudado ou trabalhado em uma universidade pública, como informado na carta, o foco do texto está na figura do cientista e em sua contribuição, e não em uma instituição de ensino.
- c)(F) O objetivo da carta não é questionar ou diminuir a importância do cientista, mas apresentá-lo de forma positiva, destacando sua relevância e contribuição.
- d)(V) O texto mescla características dos gêneros textuais biografia e carta de jogo, apresentando informações essenciais sobre o cientista, como sua área de atuação e sua contribuição mais famosa. A indicação de que a carta é um trunfo visa evidenciar a relevância e o impacto social desse profissional.
- e)(F) Apesar de mencionar a área de atuação do cientista, a carta não busca associar diferentes áreas do conhecimento. O propósito é ressaltar a relevância do profissional e seu impacto.

14. Resposta correta: B**C 5 H 16**

- a)(F) O poema não sugere que o tempo repara os males. Ao contrário, a dor e o desejo parecem persistir, como se lê no verso "(tudo que fica dói)", o qual indica que o tempo não cura ou apaga o sofrimento, mas deixa marcas que permanecem.
- b)(V) No poema, a dicotomia subjetividade e razão se encontra principalmente no confronto entre as percepções mais práticas sobre o tempo e as sensações emocionais (desejo, dor). A ideia de que "todo tempo se perde" contrasta com a memória subjetiva e os vestígios que ainda permanecem, como algo leve e que resiste. Além disso, as reflexões sobre o que foi desejo e que lateja até hoje exemplificam um embate entre as realidades emocionais (subjetivas) e a compreensão racional do que é o tempo.
- c)(F) A metáfora da pele e dos vestígios no poema não é usada para abordar questões de injustiça, mas para falar da persistência das marcas do tempo e das experiências passadas. Essas metáforas têm relação com a memória e o impacto emocional do tempo, não com a resistência a injustiças sociais ou políticas.
- d)(F) O uso dos parênteses serve para apresentar reflexões sobre a dor e a transitoriedade do tempo, mas não tem como foco a dualidade "solidão e falta". A função dos parênteses é a de criar pausas reflexivas, não interpondo diretamente essas questões existenciais.
- e)(F) Embora o poema trate do desejo e da dor, ele não faz referência a elementos misteriosos como um meio de deflagrar esses sentimentos. O eu lírico não utiliza símbolos ou imagens que possam ser interpretados como enigmáticos.

15. Resposta correta: A**C 6 H 19**

- a)(V) A função metalinguística no texto é caracterizada pela reflexão sobre o processo de ressignificação da palavra “negro”. A entrevistada discute como essa palavra vem passando por um processo de transformação, levando em conta aspectos sociais e históricos.
- b)(F) O texto destaca questões sociais relacionadas à identidade étnica. No entanto, essa abordagem temática não define a função metalinguística, que é estabelecida pela reflexão sobre o uso da linguagem em si.
- c)(F) Embora o processo de ressignificação mencionado tenha uma dimensão histórica, a função metalinguística não é centrada no desenvolvimento de um debate histórico, mas ocorre quando há uma reflexão sobre o uso da linguagem.
- d)(F) O trecho não faz uma exposição de definições detalhadas das palavras “negro” e “preto”, apenas promove uma reflexão sobre o uso desses termos ao longo do tempo.
- e)(F) Embora o depoimento da entrevistada tenha um aspecto subjetivo, pois relata a relação pessoal dela com as palavras, a função metalinguística do fragmento não é estabelecida por essa experiência, mas pela reflexão sobre o uso dos termos.

16. Resposta correta: E**C 1 H 1**

- a)(F) A biografia em questão é impessoal e objetiva, sem envolvimento subjetivo do narrador nos acontecimentos. Desse modo, a voz narrativa limita-se a relatar eventos de forma factual.
- b)(F) Há algumas biografias que empregam um tom mais informal. Contudo, o texto em questão adota uma linguagem objetiva e formal, voltada para a exposição factual e cronológica da trajetória do artista, não havendo expressão de subjetividade.
- c)(F) Embora o texto apresente as várias conquistas de Fernando Torres, a biografia não apresenta opiniões implícitas ou juízos de valor sobre as realizações do ator. As informações são apresentadas de maneira descritiva, sem qualquer tipo de apreciação pessoal sobre a relevância de suas conquistas.
- d)(F) A variedade de formas verbais não é um aspecto distintivo do gênero biográfico. Embora o texto utilize diferentes tempos e formas verbais, eles estão voltados apenas à organização cronológica dos eventos, sem intenção de destacar características do artista por meio dessa variação.
- e)(V) O texto é uma biografia porque se concentra em apresentar uma linha do tempo com eventos significativos da vida profissional e pessoal do artista Fernando Torres. O texto descreve esses fatos de maneira objetiva, com foco em expor as realizações e os marcos importantes de sua trajetória, algo fundamental para o gênero biográfico.

17. Resposta correta: E**C 9 H 30**

- a)(F) Ao tratar do uso do rádio a pilha durante a situação trágica que ocorreu no Rio Grande do Sul, o texto não menciona que a relevância desse objeto está ligada a atualizações tecnológicas. Pelo contrário, ele destaca que, apesar dos desafios tecnológicos e da aparente obsolescência, o rádio continua útil em momentos de crise.
- b)(F) O texto não sugere que o uso do rádio dependa de uma capacitação específica. Além disso, a notícia foca a importância desse objeto em um contexto de crise, e não a necessidade de habilidades específicas para utilizá-lo.
- c)(F) O rádio continua cumprindo sua função principal de transmitir informações, especialmente em situações emergenciais. O texto não indica uma mudança de propósito nem um uso diferente do original.
- d)(F) Embora o rádio a pilha seja de fácil acesso, o texto enfatiza sua importância em contextos específicos, como a falta de eletricidade e internet.
- e)(V) O texto mostra como o rádio a pilha foi útil durante as enchentes no Rio Grande do Sul, revelando que, em um contexto sem eletricidade e internet, essa tecnologia se tornou essencial para manter a comunicação e garantir a segurança das pessoas isoladas. Evidencia-se, assim, que a relevância de uma tecnologia também está relacionada às necessidades da população e à situação social em que é utilizada.

18. Resposta correta: E**C 9 H 28**

- a)(F) A pesquisa de Harvard citada no texto destaca a melhoria na qualidade dos relatórios, mas não especifica que o trabalho ficou mais rápido, apenas mais eficiente.
- b)(F) Embora o texto mencione uma diminuição na demanda por certos tipos de trabalho *on-line*, não há uma conclusão explícita sobre a diminuição da “perspectiva de carreira” em si, apenas uma redução no número de empregos e na remuneração.
- c)(F) A IA, como o ChatGPT, realmente pode trazer benefícios para determinados setores. No entanto, a pesquisa sobre o mercado de trabalho *on-line* aponta uma diminuição de mais de 5% nas remunerações de profissionais, portanto não há aumento do custo com remunerações.
- d)(F) De fato, o texto-base aborda a importância de novas pesquisas, mas isso não é algo que se conclui ao se compararem os resultados das pesquisas mencionadas. Estas exploram como a IA pode afetar negativamente alguns empregos em certos contextos e ser benéfica em outros.
- e)(V) De acordo com a primeira pesquisa apresentada, no “universo do trabalho *on-line* nos Estados Unidos”, houve queda na demanda por trabalhadores e redução salarial, enquanto, na segunda pesquisa, destaca-se o aumento da qualidade do trabalho com o uso da tecnologia. Logo, ao se compararem os resultados, observa-se que, ainda que o ChatGPT possa auxiliar na execução de uma tarefa, seu uso tende a diminuir a oferta de empregos.

19. Resposta correta: E**C 1 H 4**

- a)(F) Apesar de abordar frustrações, o poema não se limita a lamentações. Há um tom de aceitação e transcendência, com o eu lírico encontrando sentido naquilo que construiu (mesmo sem ter atingido seus sonhos materiais). Além disso, lamentações não são uma característica que dialoga com o gênero testamento.
- b)(F) O poema não trata de herança material nem de distribuição de bens, mas sim daquilo que o eu lírico “deixa” simbolicamente – experiências, frustrações e desejos não realizados. Os versos “O que não tenho e desejo / É que melhor me enriquece” sugerem que sua riqueza não está em bens concretos, mas no que não teve, contrariando a ideia de um testamento tradicional.
- c)(F) Embora o poema, de fato, não valorize a riqueza material, seu foco principal não é a subversão da ideia de riqueza, mas sim a transmissão de um legado imaterial. O tema central não é a oposição entre bens materiais e espirituais, mas a reflexão sobre o que o eu lírico deixa como herança para o mundo. Além disso, essa subversão não diz respeito ao gênero testamento.
- d)(F) No verso “Mas no maior desespero / Reza: ganhei essa prece.”, há uma relação entre sofrimento e prece, o que pode levar à ideia de arte como redenção. No entanto, embora a prece seja mencionada e associada ao fazer poético, isso não dialoga com o gênero testamento. A construção de um legado pessoal, por meio daquilo que foi vivido e imaginado, é que aproxima o poema do testamento.
- e)(V) O poema tem um tom testamentário simbólico, no qual o eu lírico não deixa bens materiais, mas experiências, sentimentos e criações. Ele revisita sua trajetória e reflete sobre aquilo que realmente tem valor – suas invenções, sua poesia e até mesmo o filho que nunca teve. O “testamento” do eu lírico não contém objetos concretos, mas o que ele imaginou, criou e sentiu.

20. Resposta correta: B**C 9 H 30**

- a)(F) Embora o evento envolva artistas feministas, seu objetivo principal não é aumentar a produção artística, mas sim incentivar a presença e a visibilidade de suas contribuições na Wikipédia.
- b)(V) A maratona tem como objetivo aumentar a presença e a visibilidade de artistas e feministas negras na Wikipédia. Assim, o evento ajuda a combater o apagamento dessas narrativas, promovendo maior reconhecimento de suas contribuições à arte e à sociedade. Isso reflete o impacto positivo da tecnologia ao dar voz a grupos historicamente sub-representados.
- c)(F) O evento se concentra em aumentar a visibilidade de mulheres negras, mas não trata diretamente de equiparar as informações sobre mulheres e homens de forma geral. O foco está na inclusão de narrativas negras na Wikipédia, e não especificamente na equiparação entre os gêneros.
- d)(F) Embora o evento tenha um forte viés de ativismo, seu foco não é necessariamente a divulgação científica, mas a promoção da inclusão de figuras marginalizadas na Wikipédia.
- e)(F) O evento não tem como foco a divulgação de violências, mas sim a promoção da visibilidade de artistas e feministas negras, destacando suas contribuições à cultura e à sociedade.

21. Resposta correta: E**C 4 H 12**

- a)(F) Embora a obra dialogue com o Barroco mineiro e elementos históricos do passado, o que pode dar a impressão de um esvaziamento da arte contemporânea, Varejão não nega o simbolismo da arte atual que toca em elementos históricos, e sim o reforça, utilizando o passado para ressaltar tensões e violências ainda latentes.
- b)(F) Os textos mostram que a artista, de fato, se inspira no Barroco e em sua estética teatralizada. No entanto, seu foco não é a ornamentação ou a influência decorativa, mas a maneira como esse estilo pode expressar dor e violência históricas. Além disso, não se pode afirmar que os elementos do Barroco referidos na obra exercem domínio sobre a arte brasileira.
- c)(F) Por meio dos textos, nota-se que, de fato, a artista trabalha com a estética do azulejo, um elemento associado à tradição portuguesa. No entanto, o foco da obra (texto I) não está na influência de modelos estéticos externos, mas na revelação de feridas históricas nacionais.
- d)(F) De fato, Adriana utiliza a imagem de uma arquitetura rasgada, expondo suas entranhas. No entanto, o objetivo principal do texto I não é questionar materialidades arquitetônicas que representam especificamente o academicismo, mas expor as entranhas do pensamento colonial, que impôs feridas históricas ao território brasileiro.
- e)(V) A obra de Adriana Varejão expõe feridas e traumas da história brasileira, revelando a violência que foi silenciada ao longo do tempo. A obra analisada sugere que, apesar dos esforços para civilizar e modernizar o país, esses traumas ainda estão presentes, prontos para emergir, como indicado na citação da artista.

22. Resposta correta: C**C 5 H 16**

- a)(F) A disposição das letras no espaço não é aleatória, mas planejada, reforçando o significado do poema, o qual tem sua expressividade pautada, entre outros recursos, em um jogo de palavras intencional.
- b)(F) O poema não recorre a vocabulário rebuscado ou erudito. Pelo contrário, utiliza palavras simples e de uso comum (“viva” e “vaia”) para gerar expressividade visual e semântica.
- c)(V) O poema explora a oposição entre “viva” e “vaia”, criando uma dualidade baseada nas ideias de aplauso (“viva”) e crítica (“vaia”). Esse contraste semântico é um dos fundamentos da construção estética do texto.
- d)(F) Embora haja um jogo de palavras no texto, ele não se baseia em neologismos, pois não envolve a criação de novas palavras.
- e)(F) O poema não se baseia na polissemia de um substantivo específico, mas sim no contraste de significado entre duas palavras distintas (“viva” e “vaia”).

23. Resposta correta: D**C 7 H 21**

- a)(F) O cartaz não critica as mulheres que permanecem em silêncio, pois reconhece que o silenciamento das vítimas, muitas vezes, não é uma ação voluntária, mas sim uma consequência do medo, da dependência financeira, da falta de apoio ou até de ameaças diretas. O objetivo do cartaz não é culpabilizar as vítimas, mas incentivá-las a buscar ajuda.
- b)(F) A mensagem transmitida no cartaz não é uma crítica às pessoas que evitam falar sobre o tema, mas um apelo às vítimas e à sociedade para que rompam o silêncio e denunciem.
- c)(F) Embora a imagem possa sugerir sofrimento e opressão, o foco principal do cartaz não é descrever os impactos físicos e psicológicos da violência, mas sim incentivar a denúncia e o rompimento do silêncio.
- d)(V) O cartaz tem um propósito de conscientização e mobilização social, chamando a atenção do público para o problema da violência contra a mulher. A frase “Não se cale!” e a imagem da mulher com a boca tapada simbolizam o silenciamento imposto às vítimas e a ideia de que esse silêncio precisa ser rompido, reforçando a importância de uma mobilização para denunciar esse tipo de violência.
- e)(F) O cartaz busca sensibilizar o público sobre a violência contra a mulher, mas não necessariamente enfatiza um aumento estatístico dos casos. O foco da mensagem está na necessidade de denunciar a violência, e não em apresentar dados sobre sua frequência ou crescimento.

24. Resposta correta: B**C 1 H 1**

- a)(F) O texto não trata de ajustes nas atribuições de um cargo ou uma função de trabalho, mas sim de uma exigência técnica para a participação em um pregão.
- b)(V) O texto pertence ao gênero textual errata, ou seja, trata-se de um documento que tem como propósito comunicativo corrigir um erro identificado em um documento já divulgado, como o exemplo do edital. Nesse caso, a errata retifica que a exigência do modelo COBIT 5.0, informada no edital, foi flexibilizada para COBIT em geral, apenas com preferência pela versão 5.0, mas sem obrigatoriedade.
- c)(F) A errata tem a função de retificar um conteúdo já publicado, e não de reiterar ou explicar como um processo seletivo funciona. O gênero textual que apresenta maiores informações sobre um processo seletivo é o edital.
- d)(F) O texto em questão não tem o propósito comunicativo de promover a contratação de serviços, mas de ajustar um critério determinado anteriormente em um edital.
- e)(F) Embora mencione o Atestado de Capacidade Técnica, o foco do texto não é orientar sobre a apresentação de documentos de competência técnica. Além disso, essa não é a função do gênero errata.

25. Resposta correta: B**C 4 H 14**

- a)(F) Pelas informações do texto, não se pode afirmar que o álbum representa progressão ou desenvolvimento dos estilos tradicionais da música brasileira. O texto, na verdade, enfatiza a fusão de sonoridades do sertão nordestino com influências contemporâneas e experimentais, sem indicar uma evolução linear dos padrões tradicionais.
- b)(V) O texto descreve que o álbum *Caubói Astral* combina sonoridades do sertão nordestino com influências contemporâneas e experimentais, resultando em uma fusão entre manifestações culturais regionais e elementos modernos na elaboração artística.
- c)(F) O texto, de fato, indica que há influências no álbum que remetem a localizações geográficas distintas. No entanto, não se pode afirmar que essa distinção é a prioridade do álbum para a construção sonora, já que o trabalho é influenciado por diversas fontes, não apenas de cunho geográfico, incluindo influências contemporâneas e experimentais e obras literárias.
- d)(F) O texto destaca a mistura de sonoridades do Sertão com influências contemporâneas e experimentais, sem mencionar especificamente a apropriação de estilos urbanos.
- e)(F) O texto, de fato, menciona a influência literária no trabalho artístico. Entretanto, não há uma focalização das culturas literárias como referência para o sertanejo tradicional.

26. Resposta correta: B**C 7 H 22**

- a)(F) Em vez de minimizar os prejuízos do uso excessivo de telas, o texto II enfatiza seu impacto no aprendizado, justificando a proibição com base em pesquisas.
- b)(V) O texto I discute os impactos negativos do uso excessivo de tecnologia na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, sem mencionar uma medida específica para combater esse problema. O texto II, por outro lado, descreve uma ação que busca minimizar os impactos negativos mencionados: o decreto da prefeitura do Rio de Janeiro proibindo o uso de celulares nas escolas públicas municipais.
- c)(F) O texto I menciona a relevância dos métodos tradicionais de ensino ao abordar a escrita como uma forma superior de memorização. Contudo, o texto II não remete a esse aspecto, apenas menciona os efeitos do uso excessivo de telas e apresenta uma medida concreta para o problema.
- d)(F) O texto II menciona a proibição dos celulares como uma solução para o problema, destacando assim uma ação efetiva, e não uma diversidade de medidas.
- e)(F) Embora o texto I discuta a relação entre memória e diferentes formas de aprendizado, o texto II não destaca esse aspecto, abordando de forma mais geral os efeitos das telas no comportamento dos alunos e no aprendizado.

27. Resposta correta: D**C 3 H 9**

- a)(F) Embora a saúde possa ser um fator que influencia a prática de atividades físicas, o texto não a coloca como elemento central. Em vez disso, ele enfatiza a desigualdade no acesso às práticas corporais devido a questões econômicas.
- b)(F) O texto não trata da organização individual ou de hábitos pessoais, mas de desigualdades estruturais que impactam o acesso às atividades físicas. Criar uma rotina eficiente pode ser relevante para quem tem escolha sobre sua prática esportiva, porém o problema apontado no texto vai além desse aspecto.
- c)(F) No texto, não há referência à formação de atletas ou à prática esportiva com objetivo profissional. A questão central abordada é a relação entre renda, escolaridade e tipo de atividade física praticada.
- d)(V) O texto mostra que a renda e a escolaridade determinam se a atividade física será uma escolha de lazer ou uma necessidade ligada ao deslocamento e ao trabalho. Além disso, os dados reforçam que grupos de menor renda e de maior vulnerabilidade socioeconômica (mulheres, negros, idosos e pessoas sem acesso a espaços públicos) estão mais suscetíveis à inatividade física.
- e)(F) O texto não menciona fatores biológicos ou genéticos como determinantes para a prática de atividades físicas. O foco está em aspectos sociais e econômicos que influenciam o acesso ao lazer ativo.

28. Resposta correta: D**C 5 H 16**

- a)(F) Em vez de reforçar um vínculo emocional, o poema expressa o contrário, uma vez que o eu lírico nega essa relação, apesar da conexão biológica com o irmão. No texto, o espaçamento irregular contribui para enfatizar a ideia de afastamento.
- b)(F) O poema não expressa uma passagem temporal, mas um distanciamento afetivo e existencial entre irmãos. Nesse sentido, as quebras sintáticas e os espaçamentos são recursos que contribuem para enfatizar a negação desse vínculo.
- c)(F) O poema trata de uma relação específica entre irmãos, e não de uma coletividade mais ampla. A estrutura fragmentada reforça o distanciamento entre esses indivíduos, em vez de sugerir um pertencimento a um grupo maior.
- d)(V) A estrutura do poema, com versos curtos e espaçamentos irregulares entre as palavras, transmite visualmente a ideia de uma relação fragmentada, contribuindo para a expressividade do texto, no qual o eu lírico nega o vínculo emocional com o irmão, apesar dos laços de sangue, o que é enfatizado pela repetição de "Não o somos".
- e)(F) Embora o poema mencione herança e "ventre de ferro", ele não tem como foco demarcar um espaço de ancestralidade ou promover a valorização de um passado familiar. Em vez disso, há uma problematização dos laços sanguíneos, e a estrutura reforça uma ruptura, e não uma conexão com o passado.

29. Resposta correta: A**C 9 H 30**

- a)(V) De acordo com o estudo apresentado no artigo em análise, durante a pandemia de covid-19, as pessoas passaram mais tempo nas redes sociais e se acostumaram à imagem que compartilhavam, muitas vezes alterada por filtros. Com o retorno ao convívio social no mundo real, esses indivíduos, habituados à versão editada de si mesmos, passaram a rejeitar sua aparência natural, especialmente a facial, o que resultou em um surto de dismorfia corporal.
- b)(F) Embora o texto mencione o uso das redes sociais durante o confinamento da pandemia, ele não sugere que os filtros tenham servido como incentivo à socialização digital. O foco da discussão é o impacto dos filtros na percepção da própria aparência.
- c)(F) O uso de filtros cria uma versão modificada da aparência dos usuários, o que gera uma distorção da realidade em vez de incentivar a postagem de imagens verossímeis. Desse modo, muitas pessoas passaram a buscar procedimentos para se parecerem com suas versões com filtros, o que indica um afastamento da realidade, e não um desejo de compartilhar imagens verdadeiras.
- d)(F) O texto não indica um crescimento da quantidade de usuários que recusam uma aparência idealizada. Pelo contrário, indica uma tendência de que mais pessoas busquem procedimentos estéticos para atingir uma aparência semelhante às versões filtradas de si mesmas.
- e)(F) Apesar de o texto tratar do aumento na realização de procedimentos estéticos, ele não atribui esse fenômeno diretamente ao incentivo dos influenciadores digitais. O enfoque está na influência dos filtros e no próprio desejo dos usuários de corresponderem à imagem idealizada que veem nas redes sociais.

30. Resposta correta: B**C 6 H 20**

- a)(F) O trecho da canção não enfatiza diretamente a precariedade dos trabalhadores, mas sim a magia e o encanto do circo. Embora seja possível interpretar que o universo circense envolve desafios e dificuldades, esse não é o foco do trecho e não reside nisso sua importância para o patrimônio cultural do país.
- b)(V) A canção destaca o circo como uma manifestação cultural única, com elementos como o picadeiro, a charanga, o trapezista e o palhaço, utilizando a linguagem poética para retratar essa forma de entretenimento como um espaço de cultura e diversão popular, e ressaltando a magia do espetáculo e sua importância no imaginário brasileiro. Portanto, o trecho enfatiza a forma como o circo fascina o público e compõe um aspecto importante da cultura brasileira.
- c)(F) A letra da canção não estabelece uma oposição entre arte de rua e espetáculos privados. Ela apenas exalta o circo em si, o qual pode transitar entre esses dois tipos de arte: algumas expressões circenses pertencem à arte de rua, enquanto outras fazem parte do setor privado do entretenimento.

- d)(F) O trecho não fala sobre inovação ou modernização do circo. Em vez disso, valoriza elementos tradicionais dessa arte, como a música da charanga e as acrobacias do trapezista.
- e)(F) No trecho, não há menções ao trabalho ou à necessidade de aliviar tensões. O foco é a experiência do circo como espetáculo e sua presença na cultura popular, sem associá-lo diretamente ao cotidiano do trabalhador.

31. Resposta correta: C**C 4 H 14**

- a)(F) Os gêneros *rap* e samba não possuem características melódicas semelhantes, uma vez que o *rap* é baseado em batidas e rimas faladas, enquanto o samba tem uma cadência melódica mais marcada, com letra cantada e com percussão marcante.
- b)(F) O texto não informa que o artista mencionado rejeita o *rap* tradicional, que tem origem no *hip-hop* norte-americano, mas que ele incorpora elementos do samba, criando uma identidade híbrida, sem se distanciar das influências externas.
- c)(V) O texto destaca que o artista mistura *rap* e samba, dois gêneros com origens e características distintas, criando uma conexão entre manifestações culturais diferentes. Esse processo reflete o diálogo entre tradições musicais e reforça a diversidade artística brasileira.
- d)(F) As experimentações do artista não buscam manter a pureza das duas expressões (samba e *rap*), mas misturá-las, criando uma inovação por meio da fusão de suas características.
- e)(F) A fusão não transforma o *rap* em uma vertente do samba, pois ele mantém sua essência, apenas incorporando características do samba, o que resulta em um híbrido entre os gêneros sem que um se torne uma versão do outro.

32. Resposta correta: C**C 7 H 24**

- a)(F) Apesar de o gato ser comumente estigmatizado pela sociedade, sendo, algumas vezes, associado a aspectos negativos como o azar, essa discussão não é promovida pelo cartaz, que foca o comportamento corajoso dos animais sobreviventes à enchente.
- b)(F) O cartaz menciona o miado do animal retratado, caracterizando-o como “encantador”, mas em nenhum momento o associa à voz humana. Portanto, embora a qualificação positiva contribua para o convencimento do público, a comparação não foi um dos recursos utilizados.
- c)(V) No anúncio, Sofia, a gata representada, é associada à figura de uma heroína, visto que sobreviveu à enchente no Rio Grande do Sul. Ao retratar o comportamento heroico do animal, a campanha incentiva o público a também ser corajoso e adotar um animal que sobreviveu à tragédia.
- d)(F) Embora o cartaz mencione o miado, uma das formas de expressão dos gatos, essa referência serve para reforçar a imagem positiva do animal e incentivar a adoção. Não há, portanto, a intenção de esclarecer sobre a comunicação felina.
- e)(F) Embora o cartaz destaque que Sofia é uma gatinha sobrevivente da enchente no Rio Grande do Sul, ele não tem o propósito de alertar sobre os danos gerais à vida animal causados pelo desastre. Seu objetivo é sensibilizar o público e incentivar a adoção.

33. Resposta correta: E**C 5 H 15**

- a)(F) Embora o governo vigente durante o período da Ditadura Civil-Militar tenha perseguido opositores de esquerda, o texto não menciona diretamente a polarização política entre lados partidários. Em vez disso, foca a censura e o impacto do regime sobre a arte e a liberdade de expressão.
- b)(F) O poema não trata de economia ou de crise financeira. Apesar de mencionar dificuldades e injustiças, ele não faz referência à moeda ou à inflação. O foco está na repressão política e na censura.
- c)(F) Durante a Ditadura Civil-Militar, houve suspensão de direitos de políticos e cassação de mandatos, mas o poema não menciona esse aspecto. O foco é a repressão cultural e artística, e não a perseguição específica a políticos.
- d)(F) Embora o período do Regime Civil-Militar tenha sido marcado por investimentos em industrialização, o poema não aborda o crescimento industrial. O tom do texto é de denúncia e resistência, com foco na censura e na opressão.
- e)(V) O poema de Ferreira Gullar aborda a censura e a repressão à arte e à liberdade de expressão, que foram intensificadas após o início da Ditadura Civil-Militar de 1964. Isso fica evidente, principalmente, no verso “A poesia agora responde a inquérito policial-militar”, em que o poeta denuncia diretamente a perseguição sofrida pelos artistas e intelectuais.

34. Resposta correta: C**C 8 H 26**

- a)(F) O texto afirma que fatores como tensão, medo e cansaço podem influenciar a produção linguística, mas não indica que o falante culto evita expressar-se nesses momentos.
- b)(F) O texto enfatiza que a comunicação do falante culto sofre interferências diversas (externas e internas), mas não menciona a origem como um fator determinante.
- c)(V) Segundo o texto, o falante culto está sujeito a influências externas (do ambiente, do tipo de situação, da hierarquia social etc.) e internas (como cansaço, estresse e variabilidade das emoções). Assim, sua produção linguística não é exclusivamente determinada pela educação formal, sendo, portanto, mutável conforme o contexto.
- d)(F) De acordo com o texto, mesmo o falante culto pode variar sua linguagem conforme o contexto, de acordo com influências internas e externas. Portanto, não é correto afirmar que esse falante usa a norma-padrão em todos os momentos.
- e)(F) A hierarquia social que envolve falante e interlocutores é mencionada como um fator que influencia a fala, mas não é associada no texto à valorização do falante culto.

35. Resposta correta: C**C 3 H 10**

- a)(F) O texto menciona a importância da atividade física para a saúde, mas não sugere que experiências negativas devem ser ignoradas. Pelo contrário: ele alerta que essas vivências podem afastar as pessoas dos exercícios físicos.
- b)(F) O texto não aborda a relação de amizade entre profissionais e praticantes. Ele discute o impacto de cobranças excessivas e experiências ruins, sem focar as interações sociais.
- c)(V) O texto enfatiza que experiências negativas e cobranças excessivas podem gerar desconforto e afastar as pessoas dos exercícios físicos. Esses fatores estão ligados ao aspecto psicológico, pois envolvem sentimentos de pressão, frustração e traumas.
- d)(F) Embora o texto mencione que as pessoas enfrentam dificuldades para incluir exercícios na rotina, ele não se aprofunda nesse aspecto nem destaca a questão do planejamento.
- e)(F) A texto não afirma que o desejo de praticar exercícios é uma construção social. Diz, entretanto, que a prática pode ser influenciada por experiências individuais e fatores psicológicos.

36. Resposta correta: C**C 5 H 17**

- a)(F) O eu lírico do poema não indica que resiste ao caos; pelo contrário, reconhece que “até o caos pode ser acolhimento”, sugerindo que aceita e aprende com suas experiências internas.
- b)(F) O eu lírico do poema não sugere um afastamento das memórias, mas uma tentativa de acolhê-las e aprender com elas, como evidenciado pelo questionamento sobre o que pode ser trazido à tona para “dar mais acalento”.
- c)(V) O eu lírico do poema revela uma jornada de autoconhecimento e fortalecimento, em que percebe a importância de se desfazer de limitações (“desatar os nós que me prendem”) e, ao mesmo tempo, preservar conexões essenciais (“firmar os que me fortalecem”). Esse movimento demonstra um processo de superação e reconstrução da própria identidade.
- d)(F) O eu lírico do poema não revela um abandono das raízes, mas uma valorização delas, visto que a conexão com o passado é mencionada como uma força que cria pertencimento.
- e)(F) O eu lírico não se mostra passivo diante de suas vivências, mas ativo na busca por entendimento e crescimento, como demonstrado pelo desejo de absorver conhecimento e fortalecer laços.

37. Resposta correta: D**C 9 H 28**

- a)(F) A ênfase do texto não está na imposição de ideologias religiosas, mas na forma como os algoritmos reproduzem estereótipos e preconceitos existentes na sociedade.
- b)(F) O texto não aborda especificamente a melhoria ou o progresso da tecnologia, mas, sim, os problemas que surgem a partir da aplicação de algoritmos que refletem preconceitos.
- c)(F) Embora o texto sugira que há falhas nos algoritmos, o foco não está na responsabilização ética dos desenvolvedores, mas na maneira como os preconceitos da sociedade são incorporados nos algoritmos.
- d)(V) O texto discute como os algoritmos, ao serem treinados com dados que refletem a sociedade, acabam por reproduzir preconceitos e estereótipos. Nesse caso, a IA associa erroneamente a cozinha à figura feminina, evidenciando como a tecnologia pode reforçar e perpetuar ideias preconceituosas que estão enraizadas na sociedade.
- e)(F) O texto não trata diretamente da limitação das IAs diante dos avanços tecnológicos, mas, sim, de como elas podem perpetuar estereótipos e preconceitos existentes.

38. Resposta correta: E**C 9 H 29**

- a)(F) O texto não menciona que a linguagem técnica foi simplificada para o usuário. Em vez disso, ele enfatiza que os comandos acessíveis ao público são diferentes da linguagem técnica usada internamente na máquina.
- b)(F) O texto aponta que o usuário não precisa entender a linguagem computacional para operar uma máquina, pois a interface desta é projetada para ser acessível ao usuário.
- c)(F) O texto não afirma que há um processo de tradução automática dos códigos para a linguagem natural, mas, sim, que a interface da máquina é projetada por profissionais especializados para ter usabilidade e para estar no idioma do usuário.
- d)(F) Segundo o texto, a interação dos usuários depende da interface criada, e não da complexidade das funções que as máquinas desempenham.
- e)(V) O texto destaca que os usuários interagem com máquinas computacionais sem precisar compreender a programação interna. Isso acontece porque os *designers* criam uma interface intuitiva, possibilitando o uso por meio de comandos simples e ocultando a complexidade do sistema.

39. Resposta correta: B**C 5 H 17**

- a)(F) A narradora não expressa vazio ou *secura interior*, mas sim um contato intenso e fluido com a água e seus próprios sentidos. Portanto, o trecho não sugere uma sensação de aridez, seja emocional ou física.
- b)(V) O texto explora detalhadamente a relação da narradora com a água, com a qual ela se conecta por meio dos sentidos. Há um foco no tato, na audição e na percepção corporal, e esse mergulho sensorial leva a uma ampliação da consciência sobre si mesma, fazendo com que ela perceba seu corpo e sua existência de uma maneira diferente.

- c)(F) O texto não segue um pensamento lógico e racional de negação de experiências subjetivas ou transcendentais. Pelo contrário, há um forte teor sensorial e quase místico, como quando a narradora se sente parte da água ou lembra da avó e de seu misticismo.
- d)(F) Embora o medo da profundidade seja mencionado, ele não leva a uma apatia. A personagem controla o receio e continua sua experiência de forma ativa, saindo da lagoa e vivenciando novas sensações. Não há bloqueio ou imobilidade diante do medo, mas sim uma aceitação e superação dele.
- e)(F) O texto não enfatiza uma percepção alterada do tempo nem a ideia de que os momentos são efêmeros. Em vez disso, o foco está na intensidade da experiência e no modo como ela modifica a percepção da narradora sobre si e o ambiente.

40. Resposta correta: C**C 4 H 13**

- a)(F) Apesar de a obra do texto I realmente transparecer efeitos de movimento, com base no texto II, esse aspecto não seria o principal ponto de contato entre a obra de Antonio Bandeira e o abstracionismo, já que a aplicação de efeitos de movimento com o uso de técnicas de pintura não é mencionada.
- b)(F) Com base no texto I, de fato, pode-se entender que o abstracionismo de Bandeira faz uso de formas geométricas, aspecto também presente no texto II. Porém, não se pode afirmar que a aplicação dessas formas tem contato direto com a transmissão de mensagens sociais.
- c)(V) A obra de Antonio Bandeira exemplifica o abstracionismo ao expressar emoções e subjetividade por meio de composições não figurativas, alinhando-se às características mencionadas no texto II. As pinturas são marcadas por uma abordagem gestual e intuitiva, buscando transmitir sensações internas do autor.
- d)(F) O texto II realmente indica que o abstracionismo tem seu início em épocas históricas consideradas primitivas. Entretanto, não se pode afirmar, com base nos textos, que a obra de Antonio Bandeira exemplifica o abstracionismo por retratar espaços que remontam a um primitivismo histórico, já que não há necessariamente um aspecto espacial visível na obra.
- e)(F) O texto II indica que as correntes de vanguarda realmente influenciaram o abstracionismo. Entretanto, não se menciona que especificamente a homenagem seria um processo presente nessa troca de influência. Além disso, também não é possível afirmar que na obra do texto I há necessariamente esse aspecto da homenagem às correntes de vanguarda.

41. Resposta correta: A**C 5 H 16**

- a)(V) O trecho constrói um contraste entre duas formas de expressão, a oralidade e a escrita, evidenciando como a segunda é insuficiente para capturar todas as nuances da primeira. A narradora menciona que a escrita não consegue registrar gestos, olhares, silêncios e emoções intensas da fala, o que cria uma diferença entre essas duas formas de expressão.
- b)(F) Em vez de negar, o texto, na verdade, valoriza a subjetividade presente na oralidade, mencionando os gestos, os olhares e as emoções que a acompanham como algo que enriquece essa forma de expressão em comparação com a escrita.
- c)(F) O texto não trata a memória como algo precário ou falho, mas sim como algo intenso e difícil de ser plenamente traduzido e comunicado, conforme indica o trecho "difícil é traduzir os intensos sentidos da memória".
- d)(F) A escrita, no texto, não é exaltada como uma forma expressiva poderosa. Ao contrário, ela é apresentada como algo limitado, incapaz de capturar a plenitude da experiência oral. O sentimento de "desesperação" da narradora ao escrever reforça essa frustração com os limites da escrita.
- e)(F) Embora o texto aponte a rigidez da escrita, ele não a associa explicitamente à ideia de formalidade. O foco principal não está na distinção entre escrita formal e informal, mas sim na incapacidade da escrita de registrar elementos sensoriais e subjetivos presentes na oralidade.

42. Resposta correta: C**C 6 H 18**

- a)(F) No excerto apresentado, o narrador adota uma retórica memorialística para evocar principalmente as características de Capitu, profundamente entrelaçadas aos seus sentimentos. Contudo, não faz expressamente um relato do passado.
- b)(F) Em trechos como "Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu", percebe-se o uso da metalinguagem. No entanto, essa reflexão sobre a própria construção do discurso não é utilizada especificamente para enaltecer a beleza de Capitu, tampouco se trata de um recurso exclusivo de textos descritivos e narrativos.
- c)(V) Ao longo do texto, percebe-se que o narrador confere ao texto características narrativas e descritivas ao detalhar, com certa minúcia, os complexos sentimentos que nutre por sua amada, bem como as ações que realiza em resposta a essas sensações.
- d)(F) No texto, o narrador adota uma perspectiva subjetiva ao descrever seus sentimentos em relação às características de Capitu e às experiências vividas com a personagem. Embora essa subjetividade seja comum em textos narrativos, ela, por si só, não é suficiente para enquadrar o excerto nas tipologias narrativa e descritiva. O que realmente justifica essa classificação é o alto nível de detalhamento com que o narrador compartilha suas emoções e as experiências vividas.
- e)(F) Ao longo do texto, o narrador revela seus sentimentos e, em seguida, reflete sobre o tempo passado com a amada. No entanto, esses elementos, por si só, não definem o texto como narrativo e descritivo. Essa classificação se sustenta na riqueza de detalhes com que o narrador expressa suas emoções, ao descrever minuciosamente os elementos que as despertam.

43. Resposta correta: B**C 9 H 28**

- a)(F) Na reportagem, Emad Mostaque se dirige aos jovens interessados em seguir carreira no mundo da ilustração e do *design* afirmando que essas funções podem ser entediantes devido ao baixo teor artístico envolvido, sendo necessário que os profissionais atuem mais como uma ferramenta. No entanto, o entrevistado não associa essa realidade ao uso da inteligência artificial no meio artístico.
- b)(V) Ao longo da reportagem, o entrevistado defende benefícios do uso da inteligência artificial em trabalhos artísticos, incluindo a possibilidade de utilizar essa ferramenta para executar tarefas entediantes e até mesmo como um meio de aumentar a rentabilidade do trabalho.
- c)(F) Embora o texto ressalte que a inteligência artificial pode influenciar a produção artística de diversos profissionais, esse impacto não é apresentado de forma negativa. Pelo contrário, a tecnologia é destacada como uma ferramenta que pode auxiliar na criação de diferentes obras, sem comprometer a originalidade do trabalho e dando a oportunidade de diferentes profissionais lucrarem mais com isso.
- d)(F) Ao longo da reportagem, discute-se a originalidade das obras criadas com o auxílio da inteligência artificial. No entanto, ao se comparar a influência humana sobre a IA com o fato de os artistas serem naturalmente influenciados por outros, percebe-se que o entrevistado defende o uso da IA como uma ferramenta que agrega valor e traz benefícios às produções artísticas.
- e)(F) A reportagem permite perceber dois tipos de saberes, o artístico e o instrumental, evidenciando, ainda, o fato de que algumas carreiras comumente relacionadas com o mundo artístico demandam um saber mais instrumental. Contudo, o ponto apresentado não está necessariamente relacionado ao uso da inteligência artificial.

44. Resposta correta: A**C 8 H 27**

- a)(V) O cronista critica o excesso de formalidade no vocabulário dos jornais, argumentando que palavras eruditas podem retirar a naturalidade e a emoção da linguagem. Ele considera “progenitora” um termo frio, enquanto “mãe” carrega afeto e proximidade. Portanto, a crítica central do texto volta-se ao uso de uma linguagem rebuscada em vez de uma comunicação mais natural e expressiva.
- b)(F) O cronista menciona que os jornais começaram a usar “progenitora”, mas não afirma que essa decisão faz parte de um padrão editorial específico. A crítica presente no texto não é a um modelo editorial, mas ao formalismo exagerado na escolha de palavras.
- c)(F) Não há indícios, no texto, de que o leitor prefira “progenitora”. O cronista atribui o uso dessa palavra à preferência dos jornais por termos eruditos, e não ao atendimento à expectativa do público.
- d)(F) A crítica presente no texto não está relacionada a uma visão antiga ou moderna de maternidade, mas à substituição em textos jornalísticos da palavra “mãe” por outra considerada erudita.
- e)(F) O cronista não indica que os jornalistas desconhecem a língua portuguesa. Ele reconhece que “progenitora” é um termo erudito e formal, mas argumenta que essa escolha é desnecessária e compromete a expressividade da comunicação.

45. Resposta correta: B**C 8 H 25**

- a)(F) Assim como todo o romance *Vidas secas*, esse trecho não idealiza a relação entre o homem e a natureza. A relação do personagem com os animais não é apresentada como algo romantizado ou idealizado, mas como uma consequência de sua condição de vida dura e isolada.
- b)(V) Ao mencionar que o personagem “falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural” e que utilizava exclamações e onomatopeias, o trecho enfatiza a condição de isolamento social em que ele vivia, destacando sua dificuldade de comunicação com outras pessoas e sua relação mais próxima com os animais.
- c)(F) O trecho não visa valorizar a variante linguística do personagem, mas a apresenta como um sinal de sua exclusão social. Ao indicar que ele se comunica de maneira rudimentar, com onomatopeias e exclamações, e que usa, nas relações sociais, a mesma linguagem utilizada com os animais, o texto reforça a condição de isolamento em que vive o personagem.
- d)(F) Embora o personagem considere as palavras da cidade como “inúteis e talvez perigosas”, não há, no texto, uma crítica direta ao meio urbano. Além disso, não se pode afirmar que a cidade, de modo geral, caracterize-se pela erudição.
- e)(F) Embora, segundo o texto, o personagem tenha uma forma de comunicação próxima à dos animais, o fragmento não busca comparar sistemas de comunicação, mas evidenciar a condição de isolamento social em que ele vivia.

“Desafios para a reintegração social de ex-presidiários no Brasil”

“Desde terça-feira ninguém abre pra nada, só o cheiro de morte e pinho sol”. Esses versos, da emblemática canção “Diário de um detento”, de autoria da banda Racionais MC’s, expõem uma triste realidade do sistema carcerário brasileiro: o perverso tratamento imposto aos presidiários, que têm como destino mais provável o retrato sintetizado na canção. No tocante ao assunto, a desumanização desses indivíduos, infelizmente, persiste após o cumprimento da pena, já que se estabeleceu, no Brasil, um cenário de amplas dificuldades no processo de reintegração social do ex-presidiário, desafios que envolvem não apenas o governo, mas também a própria sociedade civil.

Nesse contexto, é importante entender qual é a postura estatal comumente adotada em relação ao cárcere no país. Embora a Lei de Execução Penal (LEP) determine a obrigação governamental de promover mecanismos de ressocialização de quem está no sistema carcerário, gestores do Estado falham frequentemente em sua implementação. Prova disso é a escassez de verbas públicas nas penitenciárias, que, segundo o “site” UOL, recebem apenas 2% do orçamento da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) para programas de ressocialização. Consequentemente, quase não há recursos para ampliar a capacidade das celas de forma proporcional à população carcerária, nem para arcar com os custos de disponibilizar espaços para atendimento psicológico e salas de aula para educação profissionalizante – aspectos importantes para que o detento, ao retornar à sociedade, esteja apto a se reintegrar e conquistar um emprego, evitando o retorno à criminalidade. Por isso, essa negligência estatal é grave, já que perpetua impactos sociais negativos no retorno dos presos à sociedade.

Além disso, é premente analisar como cidadãos do país têm adotado um comportamento que agrava o problema. Sob essa ótica, é importante fazer referência a Drauzio Varella – médico brasileiro que, durante anos, atuou como voluntário na Casa de Detenção de São Paulo (Carandiru) –, um dos principais defensores da desconstrução da ideia, ainda arraigada, de que quem comete um crime sempre o repetirá, não sendo, nessa linha de raciocínio inadequada, digno de perdão e segunda chance. Assim, por causa de tal mentalidade, há brasileiros que, simplesmente por terem recebido uma decisão condenatória da Justiça, são excluídos na sociedade, sendo discriminados em muitas ocasiões, mesmo já tendo cumprido sua pena. A título de ilustração, pode-se citar que há contratantes que, no momento das entrevistas de emprego, não contratam ex-detentos por acreditarem que essas pessoas voltarão a cometer crimes. Nesse cenário, tal retorno pode acabar acontecendo, na verdade, pela falta de oportunidade ao público em foco. Diante do exposto, enquanto a sociedade discriminar os ex-presidiários, suas ressocializações serão comprometidas.

Portanto, fica nítido que a reintegração social de ex-presidiários no Brasil é dificultada por desafios vinculados ao governo e à própria sociedade civil. Logo, para alterar esse contexto, é preciso que figuras públicas de grande renome que entendem a gravidade da problemática em pauta, como o mencionado médico, Drauzio Varella, unam-se e criem um movimento nacional em prol da reinserção social de ex-detentos, o que pode ocorrer por meio da disseminação de campanhas com depoimentos de cidadãos que saíram do cárcere e transformaram suas trajetórias após serem acolhidos em seu retorno à sociedade e conseguirem uma oportunidade laboral. Isso ocorrerá com a finalidade não apenas de desconstruir a ideia, ainda difundida no país, de que quem já cometeu crimes é incapaz de mudar e está fadado a reincidir, mas também de estimular a pressão civil que exija uma efetiva política estatal de cumprimento da LEP. Desse modo, o país poderá enfim se afastar do cenário retratado em “Diário de um detento”.

Introdução

A introdução apresenta um panorama de sofrimento e desumanização no sistema prisional brasileiro, utilizando, de forma impactante, a letra da canção “Diário de um detento”, do grupo Racionais MC’s, como repertório sociocultural produtivo. Essa referência estabelece um contexto crítico que conduz à problematização central: as dificuldades enfrentadas pelos ex-presidiários no processo de reintegração social. A argumentação se estrutura a partir da delimitação de dois obstáculos principais: a negligência do poder público e o preconceito da sociedade civil, que serão aprofundados nos parágrafos seguintes.

Desenvolvimento 1

Esse parágrafo aprofunda o primeiro eixo da tese, focando na ineficiência do Estado quanto à ressocialização. Essa omissão é reforçada pelo uso de dados concretos, divulgados pelo site UOL, que evidenciam a escassa alocação de recursos públicos destinados a programas de reintegração. A argumentação demonstra como a falta de financiamento compromete tanto a estrutura física das penitenciárias quanto o acesso a atendimentos psicológicos e à formação profissional, fatores essenciais para a reintegração. Com isso, associa-se, de forma clara, essa falha governamental ao aumento da reincidência criminal.

Desenvolvimento 2

O segundo parágrafo de desenvolvimento aborda o papel da sociedade na exclusão dos ex-presidiários, com foco em estigmas e discriminação, apontando-a como um entrave significativo à ressocialização. O argumento é fortalecido pela referência ao médico Drauzio Varella, que representa a luta contra a mentalidade estigmatizante em relação a ex-detentos. Esse preconceito é exemplificado por meio da recusa frequente de empregadores em contratar essas pessoas, mesmo após o cumprimento da pena. Dessa forma, o texto evidencia que a discriminação social contribui para a exclusão e para o ciclo de reincidência criminal.

Conclusão

A conclusão retoma os dois eixos argumentativos e propõe uma intervenção completa, detalhada e viável, com todos os elementos exigidos pelo ENEM: agente, ação, detalhe, modo e efeito. A solução sugerida – a criação de um movimento nacional liderado por figuras públicas, como Drauzio Varella, com campanhas de conscientização – articula-se de forma eficiente com os dois argumentos desenvolvidos: a negligência do Estado e o preconceito social contra ex-presidiários. Dessa forma, a conclusão retoma com coerência a tese inicial e reafirma a unidade do projeto de texto, encerrando a redação de maneira coesa e propositiva.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46. Resposta correta: B

C 4 H 16

- a)(F) A otimização do espaço de produção envolve um ambiente de trabalho que oferece reconhecimento, suporte e condições favoráveis para o desempenho profissional de forma equilibrada. No caso descrito, o indivíduo ultrapassa esse espaço, sentindo-se constantemente pressionado a responder às demandas de trabalho fora do horário e do ambiente profissional. Esse tipo de comportamento reflete uma falta de equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional, tornando o lar um local de trabalho.
- b)(V) Quando o trabalho é mediado por tecnologias da informação e comunicação, assim como no caso descrito, existe uma indefinição entre espaço doméstico e de trabalho, entre o tempo de estar conectado às redes e o de lazer, levando a uma ampliação das atividades extras, voltadas para o benefício das empresas e o prejuízo da saúde do trabalhador. Há, portanto, uma precarização da jornada de trabalho, que se torna mais extenuante e irrestrita.
- c)(F) Embora o comportamento descrito no texto mostre que a pessoa está tentando se antecipar às demandas do trabalho, essa antecipação não é estratégica nem faz parte de um planejamento. Trata-se de uma resposta à pressão do trabalho: a pessoa não espera o momento adequado para responder aos e-mails, mas reage imediatamente, mesmo fora do horário de trabalho.
- d)(F) A imposição da qualificação do profissional envolve a obrigatoriedade da realização de cursos e o desenvolvimento de novas habilidades para o melhor atendimento às demandas do mercado. O comportamento descrito é uma consequência da falta de limites entre o tempo dedicado à vida profissional e aquele dedicado à vida pessoal.
- e)(F) A diversificação de incentivos de rendimento se refere a uma variedade de formas de recompensa ou compensação, como bônus, comissões, benefícios, entre outros. No texto, o foco está na pressão e na constante necessidade de estar disponível para o trabalho, o que acarreta um desgaste do profissional, mas não necessariamente uma diversificação de incentivos.

47. Resposta correta: E

C 6 H 26

- a)(F) Os Inuit não estão integrados a uma cadeia de comércio complexa. Sua economia tem como base as atividades de subsistência, como caça e pesca, e não a produção ou comercialização de bens em larga escala.
- b)(F) Embora os Inuit possuam uma organização social que inclui a distribuição de tarefas, o conceito de divisão do trabalho está mais relacionado a sociedades industrializadas ou a economias complexas. No caso dos Inuit, as atividades são comunitárias e tradicionais, sem uma divisão formal do trabalho como em contextos urbanos ou industriais. Além disso, os hábitos desse povo não estão permeados pela divisão de suas atividades.
- c)(F) O turismo sazonal não é mencionado no texto como parte dos hábitos ou da economia dos Inuit. Sua cultura e subsistência estão baseadas na caça, na pesca e no conhecimento tradicional, e não em atividades turísticas.
- d)(F) Os Inuit praticam um modo de vida que pode ser considerado sustentável, pois dependem diretamente dos recursos naturais e têm profundo conhecimento e respeito pelo ambiente. No entanto, suas práticas culturais não estão fundamentadas nesse aspecto, mas na relação profunda com o território e a paisagem.
- e)(V) A territorialidade é um conceito central para os Inuit, pois a cultura e os hábitos desse povo estão enraizados na ocupação e no uso do espaço gelado. As mudanças climáticas, ao transformarem esse território, afetam sua identidade cultural e sua capacidade de manter práticas tradicionais, como a caça e o deslocamento sobre o gelo.

48. Resposta correta: C

C 4 H 19

- a)(F) O sistema de confinamento não se baseia na redução de insumos, pois depende de grandes quantidades de ração, medicamentos e outros recursos para manter os animais saudáveis e produtivos. Além disso, o rodízio de pastagem é uma prática típica da pecuária extensiva, não do confinamento, onde os animais são mantidos em espaços restritos e alimentados de forma controlada.
- b)(F) O sistema de confinamento de bovinos não está diretamente relacionado à diversificação da produção, pois foca a criação intensiva de gado para a produção de carne ou leite. Além disso, a adaptação climática não é um foco central desse sistema, já que os animais são mantidos em espaços controlados, onde as condições ambientais são gerenciadas artificialmente. Esses aspectos não refletem as demandas específicas do confinamento.
- c)(V) O sistema de confinamento de bovinos que permita a sanidade mental e física dos animais exige um elevado uso de tecnologia para monitorar e otimizar o processo, fiscalizar os sistemas de alimentação automatizados e acompanhar a saúde dos animais e a gestão de recursos. Além disso, necessita-se de mão de obra especializada para garantir a eficiência no manejo dos animais, na administração dos insumos e na gestão financeira. Esses fatores são essenciais para manter a lucratividade e sustentabilidade do sistema.
- d)(F) O confinamento de bovinos não depende de disposição alimentar sazonal, pois a alimentação dos animais é fornecida de forma constante e controlada, independentemente das estações do ano. Além disso, o amplo manejo animal é característico da pecuária extensiva, em que os animais circulam por grandes áreas. No confinamento, o manejo é intensivo e concentrado em espaços reduzidos.

- e)(F) O confinamento de bovinos demanda infraestrutura robusta, como currais, silos para armazenamento de ração e sistemas de manejo, além de uma logística complexa para aquisição de insumos, transporte de animais e distribuição de produtos. Esses requisitos contradizem a ideia de limitação de infraestrutura e baixa exigência logística. Portanto, essa ideia se distancia do contexto do confinamento.

49. Resposta correta: A**C 5 H 23**

- a)(V) Ockham destaca que a moralidade (virtuosa ou viciosa) de uma ação depende da vontade e da intenção do indivíduo, estando a responsabilidade e a moralidade de um ato vinculadas ao exercício do livre-arbítrio. Portanto, isso se alinha diretamente com o pensamento do autor sobre a escolha voluntária como base para a moralidade.
- b)(F) O pensador não discute a imparcialidade da escolha, mas a relação entre a liberdade de escolha e a moralidade das ações. A dependência moral está relacionada à liberdade de escolha, mas a imparcialidade da escolha não é um tema central na reflexão de Ockham.
- c)(F) Embora o autor enfatize a autonomia da vontade e a liberdade de escolha, ele não traz à tona a influência do contexto na moralidade da ação. A reflexão do autor está centrada na ideia de que a moralidade depende da escolha voluntária, sem que haja, necessariamente, uma dependência do contexto.
- d)(F) Ockham não coloca o controle da razão como fator central na moralidade das ações. Ele está mais preocupado com a liberdade de escolha e a vontade, e não com o domínio da razão sobre o comportamento. A virtude está ligada à vontade voluntária, não ao controle racional do comportamento.
- e)(F) A dissolução da escolha no contexto da moralidade da ação não corresponde ao aspecto central do trecho. A moralidade de uma ação, segundo Ockham, depende da liberdade de escolha, ou seja, da ação voluntária. O autor não está sugerindo que a escolha desapareça ou se dissolva, mas sim que a moralidade depende dela.

50. Resposta correta: A**C 5 H 23**

- a)(V) No trecho, Karl Popper aborda o chamado “paradoxo da tolerância”. Ele afirma que, se uma sociedade for tolerante com os intolerantes sem restrições, isso poderá levar à destruição da própria tolerância. Ou seja, para garantir uma sociedade livre, aberta e democrática, é necessário impor limites à intolerância e à imoderação ideológica, mesmo que, em tese, isso possa parecer contraditório.
- b)(F) A regulamentação da opinião pública implica uma forma de controle sobre o que as pessoas podem ou não expressar. Popper, entretanto, não advoga por um controle autoritário ou pela regulamentação das opiniões, mas sim pela defesa dos princípios da sociedade aberta. A regulamentação pode se tornar um mecanismo que limita a liberdade de expressão, o que é o oposto do que Popper defende.
- c)(F) No trecho, Popper argumenta que uma sociedade tolerante não pode ser excessivamente tolerante com os intolerantes, pois isso poderia resultar na destruição da própria tolerância. Nesse sentido, ele não defende a necessidade de se justificar os direitos humanos, mas aborda uma atitude que, indiretamente, pode ajudar a garantir que direitos humanos básicos sejam garantidos.
- d)(F) Delimitar o debate ideológico não é a abordagem proposta por Popper, pois ele defende uma sociedade na qual as ideias podem ser discutidas livremente, mas os movimentos que pregam a intolerância devem ser combatidos para se proteger os direitos humanos e a convivência pacífica.
- e)(F) Popper não defende restrições gerais à liberdade de expressão, mas a defesa ativa contra a intolerância. Embora a restrição da liberdade de expressão possa ser vista como uma solução para combater ideias intolerantes, isso pode levar ao controle excessivo e ao autoritarismo, o que seria contraproducente. Em vez de restringir a liberdade de expressão, o autor sugere que a sociedade deve se defender contra os intolerantes de uma forma que preserve os princípios fundamentais da liberdade e da democracia.

51. Resposta correta: C**C 1 H 3**

- a)(F) Embora o texto trate de um processo de controle social, ele não sugere que as normas de conduta eliminem a autonomia individual, mas sim que orientem a forma como as pessoas interagem. A internalização dos hábitos se dá por meio da socialização e da pressão recíproca entre os indivíduos, e não por imposições diretas que restringem escolhas individuais de maneira absoluta. Portanto, o processo descrito enfatiza a adaptação dos indivíduos às regras coletivas, sem necessariamente restringir, de forma coercitiva, sua autonomia.
- b)(F) O texto menciona a influência de superiores na correção dos hábitos, mas o foco não está na instituição de hierarquias sociais, e sim na internalização de normas de comportamento que regulam as interações entre os indivíduos. Embora as regras de etiqueta possam reforçar distinções entre classes, elas não são apresentadas, no trecho, como as responsáveis por estabelecer essas hierarquias.
- c)(V) O processo civilizador descrito por Norbert Elias demonstra como a orientação das condutas individuais ocorre para permitir uma convivência comum entre os membros de uma sociedade. As regras de etiqueta, como a norma de não estalar os lábios ao comer, não são apenas detalhes triviais, mas fazem parte de um sistema mais amplo de coordenação social, que estabelece formas aceitáveis de interação e define o que é considerado comportamento adequado.

- d)(F) O controle social e a formação de regras de etiqueta não eliminam completamente a espontaneidade, mas estabelecem limites para o que é aceitável em diferentes contextos. Elias argumenta que a “civilização” resulta em um maior autocontrole e refinamento das expressões sociais, mas isso não significa que todas as interações sejam completamente padronizadas. O que ocorre é uma transformação gradual na forma como os indivíduos regulam suas emoções e comportamentos, de modo a atender às exigências da convivência coletiva.
- e)(F) Não há indícios, no trecho, de que a regra de não estalar os lábios quando se come é uma forma de restauração de costumes arcaicos. Pelas informações do texto, percebe-se que esse hábito foi utilizado por determinadas sociedades para estabelecer formas de controle comportamental.

52. Resposta correta: B**C 3 H 15**

- a)(F) Embora alguns escravizados tenham conquistado a liberdade ao lutar na Guerra do Paraguai, isso não desencadeou um êxodo significativo da mão de obra cativa nas lavouras. Apesar do temor de alguns proprietários de que a participação militar dos escravizados pudesse enfraquecer o sistema escravista, a estrutura econômica baseada no trabalho compulsório permaneceu praticamente inalterada até 1888. Além disso, não houve uma migração em massa dos cativos para o exército; a maioria continuou sendo explorada nas fazendas, garantindo a continuidade da produção agrícola.
- b)(V) A participação dos escravizados no exército durante a Guerra do Paraguai não resultou em transformações estruturais na sociedade brasileira. Embora tenham ocupado temporariamente uma posição de prestígio dentro das forças armadas, continuaram marginalizados, e a escravidão permaneceu vigente até 1888. A contradição estava no fato de que homens antes relegados à base da hierarquia social foram momentaneamente elevados a uma função de destaque, mas sem obter cidadania plena ou melhorias substanciais em suas condições de vida. Ou seja, houve uma ascensão simbólica, pois não conferia ruptura com a estrutura de opressão.
- c)(F) Apesar da participação dos escravizados no conflito, as hierarquias raciais e sociais permaneceram intactas. A estrutura social do Brasil continuou segregacionista, e os ex-escravizados, mesmo após a abolição da escravidão em 1888, foram mantidos à margem da cidadania plena. Sem acesso a terra, educação e direitos políticos, o fim da escravidão não significou uma ruptura com a lógica de exclusão racial e social vigente.
- d)(F) Os escravizados não receberam direitos civis plenos após a guerra, nem mesmo aqueles libertos em reconhecimento por sua participação. A cidadania brasileira era restritiva, e os libertos continuaram excluídos da participação política e social, sem direito ao voto ou acesso a oportunidades de ascensão econômica. Mesmo após a abolição em 1888, a falta de políticas de integração manteve os ex-escravizados à margem da sociedade, sem garantias de terra, educação ou inclusão política.
- e)(F) Os escravizados que participaram da Guerra do Paraguai não foram incorporados de forma sustentável à economia ou à política após o conflito. Sem acesso ao trabalho assalariado ou a oportunidades econômicas, muitos deles retornaram ao sistema escravista ou foram relegados à marginalização. Além disso, mesmo para os que receberam a liberdade, não houve políticas públicas que garantissem acesso a terra, educação ou emprego, perpetuando a exclusão socioeconômica.

53. Resposta correta: C**C 1 H 5**

- a)(F) Embora a catequese jesuítica tenha imposto uma religião e valores aos indígenas, a Festa do Çairé reflete a adaptação e fusão de práticas culturais, não um conflito explícito ou irreconciliável. Assim, ainda que o processo de colonização tenha envolvido confrontos e imposições, o festival mencionado não é o resultado de um embate, mas de uma celebração da mescla de tradições.
- b)(F) O texto não menciona resistência das comunidades ou dos catequizadores aos elementos culturais dos povos indígenas. Ao contrário, a existência da celebração indica que o intercâmbio entre culturas resultou em uma manifestação de caráter único, passível de ser reconhecida como patrimônio ao registrar a identidade coletiva que se formou na região.
- c)(V) O texto descreve a Festa do Çairé como uma manifestação que mescla ritos indígenas e catolicismo popular, o que caracteriza um processo de sincretismo cultural, em que há uma fusão de elementos identitários distintos que produzem vivências culturais compartilhadas.
- d)(F) A aculturação refere-se à assimilação de uma cultura por outra, muitas vezes com perda de elementos originais. No contexto da Festa do Çairé, há uma influência mútua entre indígenas e missionários jesuítas, destacando a preservação da festa ao longo do tempo como uma manifestação da identidade cultural local.
- e)(F) Com base no texto, não é possível inferir que uma cultura tenha se sobreposto a outra de maneira etnocêntrica uma vez que a festa é apresentada como uma celebração que reconhece e integra elementos de culturas indígenas boraris e europeias jesuíticas, promovendo a convivência entre elas, sem as hierarquizar ou atribuir superioridade de uma em relação à outra.

54. Resposta correta: D**C 3 H 14**

- a)(F) O primeiro discurso, ainda que demonstre a preocupação da debatedora com relação aos métodos de avaliação, não expressa um ponto de vista claro a respeito da progressão de resultados, visto que a “angústia” destacada diz respeito à situação das crianças que passam por situações de insegurança e de violação de direitos. A segunda colocação, apesar de destacar o papel da educação domiciliar, não reclama a qualificação dos responsáveis para educar os filhos em casa.

- b)(F) O primeiro argumento menciona a preocupação com a violência doméstica, mas isso não reflete diretamente o argumento da debatedora. Ela alerta sobre os riscos que as crianças enfrentam em ambientes domésticos, sugerindo que a escola pública também é responsável por identificar situações de risco e garantir a segurança dos estudantes. Em relação ao segundo argumento, embora a presidente do Instituto Ives Gandra defenda a liberdade de escolha das famílias, ela não discute se elas estão aptas para oferecer o ensino domiciliar.
- c)(F) O argumento da presidente do Movimento Todos pela Educação não alerta sobre uma possível fragmentação do ensino, embora a debatedora critique a medida que regulamenta a oferta do ensino domiciliar na Educação Básica. Na segunda colocação, ainda que haja a defesa da livre escolha por parte das famílias, a debatedora não defende abertamente uma proposta de ensino laico, que exigiria que elas educassem seus filhos de maneira imparcial.
- d)(V) A primeira debatedora argumenta que o convívio de crianças e adolescentes com outras pessoas é necessário para a formação de uma sociedade democrática, destacando a importância da socialização desses sujeitos. Já a segunda ressalta que é direito dos familiares escolherem se querem educar seus filhos em casa ou na escola, destacando o papel da família como “primeira educadora”.
- e)(F) A exclusão de minorias não aparece como uma pauta da primeira debatedora. Na verdade, ao mencionar uma sociedade democrática e o convívio com a diversidade, é possível inferir que ela propõe um estilo de educação que promova maior integração entre crianças e adolescentes. Já a segunda debatedora aborda, realmente, a liberdade de escolha a que os pais têm direito no que se refere à formação educacional de seus filhos.

55. Resposta correta: C**C 2 H 8**

- a)(F) O programa apresentado foi concebido para fortalecer a agricultura familiar, ampliando o acesso a crédito e serviços para pequenos produtores, com ênfase na melhoria das condições de produção e na diversificação, e não especificamente para estimular a inserção do produtor familiar no mercado internacional ou aumentar o superávit exportador. Portanto, relacionar o Pronaf ao aumento do superávit nas exportações não condiz com os objetivos centrais do programa.
- b)(F) Embora a mecanização possa representar um avanço tecnológico no setor agrícola, esta alternativa não reflete o principal objetivo do Pronaf. O programa visa ampliar as possibilidades produtivas e fomentar a diversificação, não priorizando a mecanização como única estratégia de modernização. Portanto, relacionar o Pronaf ao fortalecimento da mecanização ignora seu papel mais abrangente de promoção de uma agricultura familiar diversificada e sustentável.
- c)(V) O Pronaf foi concebido para fortalecer a agricultura familiar ao viabilizar financiamentos que permitam aos pequenos produtores diversificar suas atividades produtivas. A diversificação agrícola é uma estratégia que possibilita o aumento da segurança alimentar, da geração de renda e da sustentabilidade na produção realizada por pequenos proprietários de terra.
- d)(F) Um sistema produtivo intensivo é caracterizado por alta concentração de insumos e tecnologia, típico da agroindústria de larga escala. No entanto, o Pronaf tem por foco a agricultura familiar, que se baseia em sistemas diversificados e em menor escala. Portanto, associar o programa à consolidação de um modelo intensivo desvirtua seu propósito de apoiar uma agricultura mais plural e sustentável.
- e)(F) Impulsionar a expansão da fronteira agropecuária implicaria uma ampliação das áreas cultivadas em novas regiões. Contudo, o programa busca fortalecer a agricultura familiar no território já ocupado, promovendo a diversificação e o desenvolvimento sustentável, sem incentivar a expansão para áreas tradicionalmente não cultivadas. Assim, a dinâmica de expansão territorial não condiz com os objetivos do programa.

56. Resposta correta: A**C 6 H 28**

- a)(V) O albedo é a capacidade de uma superfície refletir a radiação solar. Como a membrana Geolux é refletiva e revestida com uma camada branca de polietileno, ela aumenta a quantidade de radiação refletida pelo solo, elevando o albedo. Esse efeito melhora o rendimento energético dos painéis fotovoltaicos, pois reduz a absorção de calor e amplia a luz refletida disponível para os painéis.
- b)(F) A membrana desenvolvida tem a função principal de refletir a radiação UV, não de reter umidade no solo. Além disso, materiais altamente refletivos tendem a reduzir o aquecimento do solo, mas não possuem propriedades específicas para retenção hídrica.
- c)(F) O objetivo da membrana é refletir a radiação UV para aumentar a eficiência dos painéis solares, não reduzir a irradiação. Pelo contrário, ao refletir mais luz, o material pode até aumentar a exposição à radiação solar em determinadas áreas.
- d)(F) O gás metano é gerado por processos biológicos e químicos, principalmente em áreas úmidas e em decomposição de matéria orgânica. Como o material descrito no texto é inerte e não reage quimicamente com o solo, não interfere na dispersão ou retenção de metano.
- e)(F) O material é descrito como refletivo e de cor branca, características que reduzem a absorção de calor. Superfícies claras refletem mais radiação solar, ao contrário de superfícies escuras, que absorvem mais calor. Portanto, a membrana contribui para a dissipação térmica, não para o aumento da absorção de calor.

57. Resposta correta: C**C 3 H 14**

- a)(F) Os EUA mantêm presença estratégica em diversas partes do mundo e possuem um histórico de vigilância sobre conflitos internacionais. No entanto, os textos não debatem esse aspecto da política externa. O foco da questão está na avaliação do impacto das intervenções militares, e não na vigilância global ou no monitoramento de conflitos. O texto I menciona o combate ao terrorismo como justificativa para uma intervenção, mas não aborda especificamente ações de vigilância global. O texto II discute o caos da retirada, sem mencionar a manutenção de um sistema de vigilância dos EUA na região.

Desse modo, a divergência entre os textos não trata diretamente da vigilância global, mas da eficácia da presença militar estadunidense no Afeganistão.

- b)(F) Embora os EUA sejam uma potência econômica e estabeleçam acordos comerciais bilaterais, os textos não abordam esse aspecto da política externa. O texto I enfatiza a intervenção militar como estratégia política e de segurança, e o texto II discute o impacto da retirada das tropas e o caos subsequente, sem mencionar impactos econômicos diretos. Dessa forma, o debate sobre a retirada das tropas estadunidenses do Afeganistão não está relacionado a acordos comerciais, mas à eficácia da intervenção militar.
- c)(V) A política externa dos Estados Unidos no início do século XXI foi marcada pela chamada Doutrina Bush, implementada após os atentados de 11 de setembro de 2001. Esse princípio justificava ações militares preventivas com o objetivo de evitar ameaças futuras à segurança nacional. A divergência entre os textos diz respeito ao sucesso ou fracasso da intervenção militar dos EUA no Afeganistão. O texto I reflete a visão otimista e confiante do governo dos EUA no início da guerra, enfatizando que a presença militar derrotaria o Talibã e consolidaria a democracia. O texto II, por outro lado, questiona essa narrativa, destacando o caos na retirada das tropas em 2021, o retorno do Talibã ao poder e a continuidade do terrorismo, sugerindo que a intervenção não cumpriu seus objetivos.
- d)(F) A geopolítica do Oriente Médio e da Ásia Central frequentemente envolve disputas por recursos energéticos e minerais, mas os textos não indicam que a intervenção no Afeganistão foi guiada por interesses diretos na exploração de recursos naturais. O texto I trata da ocupação militar como uma estratégia de segurança nacional e combate ao terrorismo, sem menção a recursos naturais. O texto II discute as consequências da retirada, incluindo o caos humanitário e o avanço do Talibã, sem relacioná-los à gestão de recursos. Portanto, não há nos textos qualquer menção à gestão de recursos naturais como um princípio central da política externa adotada pelos EUA no Afeganistão.
- e)(F) O princípio da autodeterminação dos povos sugere que cada nação deve decidir livremente sobre o próprio governo e política, sem interferência externa. No entanto, o texto I sugere que a presença militar buscava impor um modelo democrático ao Afeganistão, sem permitir um processo interno de autodeterminação. Já o texto II mostra que, mesmo após 20 anos de ocupação, a retirada dos EUA não garantiu estabilidade, e o Talibã reassumiu o controle do país, demonstrando o fracasso da tentativa de interferência externa. Portanto, os textos mostram que a intervenção foi uma ação externa que limitou a autodeterminação afegã, em vez de garanti-la.

58. Resposta correta: B**C 1 H 1**

- a)(F) Descartes instaura procedimentos racionais para justificar a existência da razão, opondo-se à fé como uma via tradicional e pouco confiável, pois não se submete ao processo de análise efetuado pela consciência. Nesse sentido, Nietzsche não traçou uma crítica ao pensamento que tem a fé como pilar da compreensão.
- b)(V) Para Nietzsche, o racionalismo cartesiano é caracterizado como uma visão que confia de forma inabalável na razão como fonte da cognição, sendo o "*cogito cartesiano*", o eu que pensa, única fonte segura para a consciência. Com algumas perguntas simples, Nietzsche questiona tal aposta, uma vez que nossa autoconsciência é plural, instável, nosso eu não só pensa como sente, avança e recua, vivencia uma série de facetas, não sendo uma instância única nem centralizada.
- c)(F) Descartes questiona a ideia de que há uma realidade segura e objetiva que pode servir como base incontestável para o intelecto. Ele não compartilha da ideia de que a realidade seja algo seguro ou acessível de maneira simples e direta, priorizando a reflexão racional. Portanto, Nietzsche não critica um pensamento cartesiano fundamentado na percepção de que a realidade é a fonte de todo o intelecto.
- d)(F) A crítica de Nietzsche não é direcionada à tradição, mas à maneira como se buscam certeza e fundamentos absolutos para o conhecimento. Nietzsche propõe um questionamento à confiança excessiva na razão e nas bases cartesianas, não abordando diretamente uma convicção na tradição.
- e)(F) Descartes coloca a razão como a base do conhecimento, não a percepção. Nietzsche critica mais a crença na razão, mas não especificamente a percepção sensorial. Embora a percepção possa ser relevante para Nietzsche em outras partes de sua obra, nesse contexto, a crítica dele não é dirigida diretamente à percepção, mas à confiança em uma razão absoluta.

59. Resposta correta: B**C 4 H 20**

- a)(F) A plasticidade cognitiva refere-se à capacidade do cérebro de se modificar e adaptar com base em experiências e estímulos. Embora o uso excessivo de dispositivos possa influenciar a forma como o cérebro funciona, o foco do trecho não está na adaptação cerebral, mas, sim, no impacto negativo da distração e da fragmentação da atenção.
- b)(V) O autor enfatiza que as constantes interrupções causadas pelo uso de dispositivos móveis levam à perda da capacidade de manter o foco de modo prolongado. Ele menciona que os estudantes que utilizam celulares durante a aula prestam menos atenção no conteúdo, o que caracteriza uma ruptura na concentração integral. Além disso, o trecho destaca que o cérebro não realiza múltiplas tarefas ao mesmo tempo, mas se alterna entre elas, resultando em um déficit na capacidade de atenção prolongada.
- c)(F) O texto não aborda a forma como os dispositivos digitais podem ser adaptáveis às necessidades ou vontades dos sujeitos, mas foca o fato de que o uso constante e ilimitado desses aparelhos têm causado impactos nos processos cognitivos e na atenção plena dos estudantes.
- d)(F) A tecnologia informacional diz respeito ao uso de recursos digitais para comunicação e aprendizado. O autor não critica a tecnologia em si, mas a forma como seu uso descontrolado afeta a atenção e a cognição dos estudantes, dificultando a concentração e comprometendo o processo de aprendizagem.

- e)(F) O acesso à internet envolve aplicativos e atividades que captam a atenção e incentivam os usuários a fazerem uso contínuo dessas ferramentas, o que não significa, necessariamente, que a prática pedagógica esteja carente de incentivos direcionados aos adolescentes para a participação das aulas e absorção dos conteúdos. Na verdade, o uso contínuo dos celulares pode levantar uma discussão a respeito de como as práticas pedagógicas concorrem com as novas necessidades cognitivas dos estudantes. No entanto, é impreciso afirmar, de modo geral, que os incentivos pedagógicos têm qualquer deficiência.

60. Resposta correta: E**C 5 H 22**

- a)(F) No contexto da independência do México, a religião não foi um fator de subjugação da luta insurgente, mas sim um elemento mobilizador e legitimador do movimento revolucionário. O texto destaca que os insurgentes articularam símbolos religiosos, amalgamando tradições católicas e indígenas, para criar uma identidade cultural e política própria. Essa estratégia fortaleceu a adesão popular à causa independentista, utilizando a fé como um meio de conexão entre diferentes setores da sociedade. Dessa forma, a religião não serviu para limitar ou subjugar a ação revolucionária, mas para consolidar sua legitimidade e ampliar seu alcance social.
- b)(F) Embora a separação entre Igreja e Estado tenha sido uma pauta posterior em alguns movimentos republicanos na América Latina, o movimento de Hidalgo utilizou símbolos religiosos como estratégia política, e não para enfraquecer a influência da Igreja. A nova identidade cultural insurgente não rejeitou a tradição religiosa, mas a apropriou para fortalecer a mobilização popular. Assim, o processo de independência mexicana, nesse contexto, não esteve associado à laicização do Estado.
- c)(F) O movimento liderado por Hidalgo teve como objetivo romper com o domínio colonial espanhol, e não restaurar os laços políticos com a Coroa. Os insurgentes lutavam contra a elite colonial e contra o sistema de governo espanhol, utilizando símbolos que dialogavam com a população marginalizada. Mesmo após a morte de Hidalgo, seus sucessores continuaram a luta pela independência, e não por uma reaproximação com a monarquia espanhola.
- d)(F) Embora a luta pela independência do México tenha sido marcada por múltiplos interesses, o texto destaca que os periódicos insurgentes não serviram para aprofundar essa separação, mas sim para difundir ideias que pudessem unificar e dar legitimidade ao movimento. Apesar das divergências dentro do processo de independência, o papel da imprensa foi mais voltado para consolidar um discurso comum e fortalecer o sentimento nacional, e não para acentuar divisões entre grupos regionais.
- e)(V) O movimento de Miguel Hidalgo, líder da primeira fase da independência do México, buscou mobilizar amplos setores da população contra o domínio espanhol, incorporando símbolos religiosos e identitários da cultura local. O uso de uma tradição católica amalgamada com elementos indígenas foi uma estratégia fundamental para engajar camadas populares, sobretudo camponeses e indígenas, na luta insurgente. Além disso, os periódicos insurgentes contribuíram para fortalecer a consciência nacional e consolidar a legitimidade do movimento revolucionário. Portanto, a principal consequência da estratégia descrita foi o fortalecimento do apoio popular à independência mexicana.

61. Resposta correta: A**C 2 H 9**

- a)(V) A reivindicação do Brasil por uma reforma no Conselho de Segurança da ONU está diretamente relacionada ao fortalecimento de nações emergentes. O texto destaca a discrepância entre o cenário internacional atual e o de 1945, quando o Conselho foi criado. Atualmente, potências médias e emergentes, como Brasil, Índia e África do Sul, têm um papel relevante na geopolítica global, mas não estão representadas no grupo de membros permanentes da ONU com direito a veto. A reivindicação pela reforma visa corrigir essa falta de representatividade, permitindo que essas nações tenham maior influência nas decisões internacionais, o que reflete o objetivo de fortalecer sua posição no sistema multilateral.
- b)(F) Embora a consolidação de blocos econômicos seja uma estratégia importante para a integração regional e o crescimento econômico, a reivindicação brasileira mencionada no texto não está direcionada a esse objetivo. A reforma do Conselho de Segurança exigida pelo país sul-americano foca o aumento da representatividade política e do equilíbrio de poder entre nações desenvolvidas e emergentes, e não a formação ou o fortalecimento de blocos econômicos.
- c)(F) A redução de assimetrias tecnológicas é um tema relevante no cenário internacional, especialmente para países em desenvolvimento que buscam diminuir a diferença de seu potencial técnico em relação às nações desenvolvidas. No entanto, a atuação do Conselho de Segurança da ONU não está direcionada a esse aspecto. A reivindicação do Brasil para a mudança no Conselho está centrada na reforma de sua estrutura política, e não em iniciativas para reduzir desigualdades tecnológicas.
- d)(F) Embora a promoção de acordos ambientais seja uma pauta de importância global, especialmente diante dos desafios contemporâneos relacionados às mudanças climáticas, a reivindicação por uma reforma no Conselho de Segurança da ONU não está direcionada à questão ambiental, mas à representatividade política de potências emergentes no processo decisório internacional.
- e)(F) A proposta de reforma do Conselho de Segurança, reivindicada pelo Brasil, está direcionada à reestruturação política do conselho e à inclusão de nações emergentes como membros permanentes do órgão supranacional, e não à disseminação de valores ou de expressões culturais.

62. Resposta correta: A**C 2 H 6**

- a)(V) O Pantanal é uma das maiores planícies alagáveis do mundo, com uma dinâmica hídrica fortemente controlada por variações altimétricas, projetando a recarga de águas na região mais rebaixada. As regiões mais baixas e planas inundam primeiro, enquanto áreas ligeiramente mais altas concentram as nascentes dos rios e os dispersores das águas. Essa característica resulta na criação de mosaicos de áreas alagadas, secas e de transição, fundamentais para a biodiversidade local. O processo de inundação está também relacionado ao regime pluviométrico das áreas adjacentes, especialmente nas bacias do Rio Paraguai e de seus afluentes.

- b)(F) A transposição de canais fluviais envolve a transferência artificial de água entre bacias hidrográficas por meio de obras de engenharia, como canais e bombas. No entanto, o Pantanal não é influenciado por esse tipo de intervenção, sendo sua dinâmica natural dependente das chuvas e das inundações naturais.
- c)(F) Desertificação é a degradação ambiental em regiões áridas, semiáridas e subúmidas, resultando na perda da capacidade produtiva do solo. É comum no semiárido nordestino brasileiro, mas não é um processo característico do Pantanal, nem o condicionante da dinâmica representada no mapa. Na verdade, o Pantanal é uma área naturalmente úmida, apesar de sofrer com a redução da água devido ao desmatamento e às mudanças climáticas.
- d)(F) O conceito de recargas glaciais se refere ao processo de contribuição do derretimento de geleiras para a recarga de aquíferos e corpos-d'água subterrâneos. O aumento do derretimento de neve é um processo característico de regiões de clima frio e montanhoso, como os Alpes ou os Andes, que não condiz com a localização do Pantanal, situado em uma região de clima tropical.
- e)(F) Um regime intermitente ocorre quando cursos-d'água não possuem fluxo constante ao longo do ano, secando em períodos de estiagem. No Pantanal, o regime fluvial é sazonal, mas não intermitente, típico das regiões semiáridas, pois está diretamente relacionado às cheias e estiagens anuais causadas pela variação das chuvas e pelo transbordamento dos rios.

63. Resposta correta: B**C 2 H 7**

- a)(F) A resistência cultural ao Ocidente promovida pelo fortalecimento da "asianidade" não se traduziu diretamente em um processo de declínio da ação imperialista no sentido geopolítico tradicional. Embora o movimento de desocidentalização tenha representado um esforço para minimizar a imposição cultural ocidental, não houve uma ruptura significativa com os fluxos econômicos e políticos globais, tampouco uma oposição direta às dinâmicas de poder imperialistas.
- b)(V) No contexto da Nova Ordem Mundial, especialmente no século XXI, a cultura *pop* dos países do Extremo Oriente ganhou projeção internacional e se tornou um instrumento de influência global. O texto menciona que esse processo foi tanto uma consequência da globalização ocidental quanto uma reação a ela. Esse movimento se refletiu na popularização de artes asiáticas, especialmente as musicais e as cinematográficas. Essa expansão consolidou o chamado *soft power* asiático, que permitiu que esses países projetassem sua identidade cultural e fortalecessem sua posição no cenário internacional.
- c)(F) O processo descrito no texto aponta para um movimento contrário à hegemonia midiática dos Estados Unidos, uma vez que as nações do Extremo Oriente buscaram desenvolver e expandir suas próprias indústrias culturais. A produção asiática cresceu de forma independente, criando tendências próprias e conquistando mercados internacionais, o que desafia a ideia de um domínio absoluto da mídia estadunidense. Embora os produtos culturais ocidentais ainda tenham grande alcance global, o fortalecimento da produção cultural asiática demonstrou que o monopólio dos EUA na indústria do entretenimento já não era absoluto no século XXI.
- d)(F) Embora o crescimento da cultura *pop* asiática tenha ampliado a diversidade de conteúdos consumidos globalmente, o texto não sugere uma valorização do mercado cultural como um todo, mas sim um fortalecimento específico das produções do Extremo Oriente. Além disso, a valorização do mercado cultural não foi um efeito direto desse processo, uma vez que a globalização midiática já vinha acontecendo independentemente do crescimento da produção asiática. A questão central abordada no texto é a reação dos países asiáticos à influência ocidental e a afirmação de suas identidades culturais, e não um aumento generalizado no valor do mercado cultural.
- e)(F) A emergência da cultura *pop* asiática e o fortalecimento da identidade regional não resultaram na retração da produção intelectual ocidental. O Ocidente continuou a produzir e exportar conteúdo cultural em larga escala, mantendo sua relevância no cenário global. O que ocorreu foi uma diversificação da influência midiática, com novos polos culturais ganhando espaço e competindo com a produção tradicionalmente dominada pelo Ocidente. Dessa forma, não se pode afirmar que houve uma retração do fluxo de produção intelectual, mas sim uma redistribuição das influências culturais globais.

64. Resposta correta: B**C 6 H 30**

- a)(F) Embora a inovação tecnológica possa estar presente no setor mineral, o texto não menciona avanços tecnológicos como um benefício central do reaproveitamento de rejeitos. Além disso, a especialização profissional não é um fator diretamente discutido no reaproveitamento de resíduos, mas sim um aspecto mais amplo do setor industrial. Desse modo, o texto não trata de impactos gerais da modernização do setor mineral, mas de uma prática sustentável com impactos mais específicos.
- b)(V) O texto destaca que o reaproveitamento de rejeitos é uma prática que combina ganhos econômicos com responsabilidade ambiental, sendo incentivada pelo ESG. A possibilidade de transformar rejeitos em materiais úteis para a construção civil gera novas oportunidades econômicas para o setor, garantindo sua rentabilidade. O reaproveitamento de resíduos reduz impactos ambientais e promove a sustentabilidade, já que evita o descarte inadequado e minimiza danos ao meio ambiente.
- c)(F) O reaproveitamento de rejeitos pode gerar benefícios econômicos, mas não promove a eficiência energética como um impacto direto dessa prática. Embora a proposta do ESG priorize boas práticas ambientais e sociais, a eficiência energética não está diretamente associada com o reaproveitamento de resíduos sólidos. Além disso, a reutilização de rejeitos contribui para a redução do impacto ambiental, mas não está necessariamente ligada ao consumo energético ou à transição para fontes limpas, como solar e eólica.
- d)(F) A mineração pode causar degradação ambiental, mas o reaproveitamento de rejeitos minerais não está diretamente ligado à recuperação de solos degradados ou ao reflorestamento. O texto menciona que os rejeitos podem ser convertidos em materiais para a construção civil, o que não está relacionado a medidas de restauração ecológica. Assim, embora o ESG possa incluir projetos de recuperação ambiental, isso não implica necessariamente o reaproveitamento de rejeitos minerais.

- e)(F) Embora a reciclagem de rejeitos sólidos possa contribuir para a preservação ambiental, a proteção da biodiversidade e o uso sustentável da água não estão diretamente associados a essa prática. Além disso, o texto menciona o aspecto econômico relacionado ao preço das *commodities* e a demanda emergente de adesão ao ESG. Desse modo, essa prática une o interesse econômico pela lucratividade e uma ação benéfica para o ambiente.

65. Resposta correta: A**C 6 H 27**

- a)(V) No texto, Milton Santos aborda como o capitalismo transforma os elementos naturais em mercadorias a serem exploradas e comercializadas. Ao mencionar objetos técnicos de grande porte, como hidrelétricas e as grandes cidades, exemplifica a maneira como o desenvolvimento técnico é usado para atender às exigências do mercado, intensificando a degradação ambiental. A mercantilização do meio natural refere-se, portanto, ao processo pelo qual recursos naturais são vistos sob uma lógica de valor econômico, perdendo seu caráter intrínseco e funcional para os ecossistemas.
- b)(F) A lógica mercantilista apresentada no texto é compatível com a promoção da conservação ambiental, especialmente no que se refere ao uso sustentável de recursos, que possibilite um consumo futuro. Assim, embora não seja pautada na preservação do espaço, a postura mercantilista apresentada no texto também não é fundamentada na interdição da conservação ambiental.
- c)(F) A cosmovisão indígena tem como base a compreensão de que a natureza tem um valor intrínseco, espiritual e funcional para a sobrevivência das comunidades. Embora esteja desconectada dessa percepção, a lógica da mercantilização, apresentada no texto, não pressupõe a eliminação da crença indígena, apenas não a prioriza.
- d)(F) A proteção do patrimônio ambiental envolve a adoção de políticas e práticas de conservação, incluindo unidades de conservação, leis de proteção ambiental e preservação da biodiversidade. Embora o texto apresente uma lógica mercantilista, orientada para a exploração do meio ambiente em favor do mercado, ela não tem como base a invalidação do patrimônio ambiental, haja vista que esses locais são, normalmente, protegidos por legislações que não podem ser negadas.
- e)(F) A apropriação de costumes tradicionais ocorre quando práticas culturais de grupos originários ou minoritários são adotadas ou modificadas por outros grupos, geralmente sem o devido reconhecimento. Entretanto, o posicionamento da sociedade diante do meio ambiente, conforme apresentado no texto, não tem isso como base.

66. Resposta correta: A**C 1 H 4**

- a)(V) Os textos evidenciam uma contradição entre o crescimento econômico nacional e a deterioração das condições de vida da população brasileira. Enquanto a Bolsa de Valores apresentava um desempenho extraordinário e a economia nacional ganhava destaque no cenário internacional, a maioria dos trabalhadores recebia salários baixos, tinha o poder de compra reduzido e enfrentava dificuldades de acesso a serviços essenciais, como saúde, educação e habitação. Essa contradição demonstra que, apesar da expansão econômica, os benefícios ficaram concentrados em uma parcela privilegiada da sociedade, agravando as desigualdades sociais e a concentração de renda.
- b)(F) Os textos não indicam uma relação entre estabilidade econômica e fortalecimento dos direitos trabalhistas. Na verdade, o período abordado foi marcado pelo arrocho salarial, pelo aumento da informalidade e pelo enfraquecimento dos sindicatos. Embora houvesse crescimento da economia e expansão do mercado financeiro, os direitos dos trabalhadores foram sistematicamente reduzidos durante a Ditadura Civil-Militar, o que foi evidenciado pela queda do salário mínimo e pelas más condições de vida da população.
- c)(F) A industrialização brasileira avançou durante o período abordado, mas os textos não tratam especificamente de inovação tecnológica ou da modernização produtiva. Em vez disso, eles destacam a desigualdade social e a concentração de riquezas como principais consequências do crescimento econômico. Além disso, a expansão da indústria não resultou em melhorias significativas para a maioria da população, uma vez que os salários caíram e as condições de vida se deterioraram.
- d)(F) Os textos mostram um cenário de empobrecimento da população, com salários baixos e dificuldades no acesso a bens e serviços básicos. Isso significa que o consumo popular não foi fortalecido, pois grande parte da população não tinha poder aquisitivo suficiente para impulsionar o mercado interno. Os textos indicam um cenário de arrocho salarial e de queda no poder de compra, não um fortalecimento do consumo popular.
- e)(F) O Brasil ganhou projeção econômica no cenário internacional, mas os textos não mencionam um aumento significativo nos investimentos internos voltados para a população. Pelo contrário, o crescimento da Bolsa de Valores e dos setores financeiros não resultou em melhorias salariais ou sociais para a maioria dos brasileiros. Além disso, os textos não enfatizam uma relação entre investimento interno e publicidade internacional, mas a contradição entre a prosperidade financeira e a realidade da população.

67. Resposta correta: E**C 5 H 21**

- a)(F) Aprimorar os conteúdos institucionais implica aperfeiçoá-los, torná-los mais rigorosos, confiáveis ou informativos. No entanto, o texto não discute a melhoria da qualidade do conteúdo produzido por instituições políticas ou governamentais. Em vez disso, destaca que as redes sociais impactam a forma como as pessoas percebem e interagem com as informações, influenciando o engajamento e os resultados eleitorais.
- b)(F) As redes sociais realmente permitem novas dinâmicas de disseminação de informações. No entanto, o foco do texto não está na estrutura da comunicação, mas no seu efeito sobre a sociedade e a política. O trecho enfatiza que essas plataformas têm o potencial de moldar as relações e o engajamento, o que vai além da mera reorganização dos fluxos de informação.

- c)(F) O texto enfatiza que o impacto das redes sociais na dinâmica eleitoral ocorre por meio da moldagem das percepções coletivas. Reduzir distorções informacionais significa minimizar a disseminação de informações equivocadas ou manipuladas, garantindo maior precisão nos debates eleitorais. No entanto, essas plataformas não operam, de forma inerente, como mecanismo de correção da informação. Na verdade, a lógica algorítmica dessas plataformas favorece conteúdos que geram engajamento, independentemente de sua veracidade. Assim, as redes podem tanto propagar informações confiáveis quanto amplificar boatos e desinformação.
- d)(F) Diferentemente do que propõe a alternativa, as redes sociais tendem a intensificar polarizações e embates ideológicos, já que os algoritmos podem promover conteúdos que geram engajamento, como debates acirrados e desentendimentos políticos. Nesse sentido, é incorreto afirmar que, na percepção da cientista política, as redes sociais têm o potencial de apaziguar os conflitos ideológicos.
- e)(V) A cientista política destaca que as redes sociais impactam diretamente percepções institucionais, comportamentos de consumo e resultados eleitorais. Isso significa que essas plataformas não apenas transmitem informações, mas moldam a maneira como as pessoas interpretam e processam os acontecimentos políticos. Diferente dos meios tradicionais, que apenas difundem conteúdo, as redes sociais criam bolhas informacionais, reforçam crenças preexistentes e influenciam debates públicos. Dessa forma, o impacto delas na dinâmica eleitoral se dá por sua capacidade de orientar e direcionar as interpretações coletivas sobre candidatos, políticas e eventos.

68. Resposta correta: A**C 3 H 11**

- a)(V) O texto apresenta o surgimento do Iluminismo no século XVIII como uma resposta ao Absolutismo monárquico, que concentrava o poder nas mãos dos reis sem prestar contas à população. Intelectuais da época criticaram esse modelo e propuseram conceitos como separação dos poderes, soberania popular e direitos naturais. Assim, o Iluminismo foi um movimento de contestação progressiva no qual as ideias difundidas, ao longo do tempo, foram ganhando notoriedade e aceitação pelas classes sociais que mais se beneficiavam das mudanças propostas, especialmente a burguesia, que via no Iluminismo uma oportunidade de ampliar sua influência política e econômica.
- b)(F) O Iluminismo, na verdade, foi um movimento que criticou o dogmatismo, especialmente o religioso e o político, defendendo a razão, a ciência e a liberdade de pensamento. O dogmatismo institucional, que se baseava na autoridade inquestionável de instituições como a monarquia e a Igreja, era justamente o que o Iluminismo buscava combater. O texto apresentado reforça essa ideia ao destacar que o Iluminismo surgiu como uma refutação do Absolutismo monárquico, associado à tirania e à usurpação dos direitos do povo. Portanto, afirmar que o Iluminismo representou uma “afirmação filosófica do dogmatismo institucional” contradiz os princípios do movimento.
- c)(F) O Iluminismo influenciou reformas jurídicas, como a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e a Constituição dos Estados Unidos (1787), mas o movimento não começou como um projeto burocrático de reestruturação legislativa. Seu objetivo principal era questionar a legitimidade do poder absoluto e defender a liberdade e os direitos naturais dos indivíduos. A mudança nas leis foi uma consequência do Iluminismo, não sua origem.
- d)(F) O Iluminismo não surgiu como um movimento manifestado pelo povo, mas como um processo de transformação intelectual liderado por filósofos e cientistas. Suas ideias influenciaram revoluções populares, mas o movimento em si foi inicialmente limitado a círculos intelectuais. Além disso, o pensamento iluminista não era homogêneo, havendo debates internos entre diferentes correntes filosóficas.
- e)(F) O Iluminismo, ao contrário, expandiu a produção intelectual e combateu a censura, promovendo a disseminação do conhecimento por meio de enciclopédias e academias científicas. Pensadores como Voltaire e Diderot defenderam a liberdade de expressão e a educação como formas de libertar a sociedade da ignorância e do controle estatal ou religioso. Portanto, o Iluminismo não restringiu, mas ampliou a produção intelectual.

69. Resposta correta: C**C 5 H 25**

- a)(F) O programa Mais Professores tem como principal estratégia a concessão de auxílio financeiro e incentivo à permanência na licenciatura, mas não menciona diretamente ações voltadas para a vivência prática dos estudantes na docência. Embora a entrada na rede pública de ensino seja um requisito para o resgate da poupança, o foco do programa não está na flexibilização da experiência dos estudantes ainda durante a graduação, mas na adesão e permanência dos futuros docentes na carreira.
- b)(F) Embora o programa seja voltado para estudantes de licenciatura, ele não tem como foco principal a valorização da pesquisa acadêmica ou da produção de conhecimento científico na área da educação. O objetivo central da iniciativa é atrair mais profissionais para o magistério, garantindo suporte financeiro e condições para que os estudantes concluam seus cursos e ingressem no ensino público.
- c)(V) O programa mencionado no texto busca estimular a entrada de jovens na docência por meio de incentivos financeiros, como a bolsa e a poupança vinculada ao exercício da profissão. Esse tipo de política tem como objetivo tornar a carreira docente mais atrativa do ponto de vista econômico, garantindo um suporte financeiro aos estudantes de licenciatura e um estímulo para que ingressem no ensino público. Dessa forma, a estratégia adotada pelo programa está diretamente relacionada à ampliação do interesse financeiro pela profissão docente.
- d)(F) Ao fornecer incentivo financeiro para candidatos jovens, o governo federal não cria, necessariamente, uma oportunidade de reforma salarial dos educadores em geral, visto que o Mais Professores é uma estratégia que tem como objetivo motivar futuros docentes a atuarem na rede pública. Ainda que o programa consiga melhorar a qualidade de vida desses profissionais e garantir-lhes uma poupança, a estratégia não prevê mudanças salariais para eles.

- e)(F) O programa busca atrair novos professores para a rede pública por meio de incentivos financeiros, mas o texto não menciona ações voltadas diretamente para a valorização simbólica da profissão ou para o fortalecimento da percepção pública sobre a importância do magistério. Embora uma maior adesão à carreira possa, indiretamente, contribuir para esse reconhecimento, a estratégia principal do programa está mais relacionada ao incentivo econômico do que à ampliação do prestígio social da docência.

70. Resposta correta: A**C 6 H 29**

- a)(V) As Montanhas Rochosas, que se estendem do oeste do Canadá ao Novo México, nos Estados Unidos, são formadas por processos tectônicos associados ao soerguimento da crosta terrestre. Esse soerguimento ocorre quando placas tectônicas colidem e forças compressivas empurram o material rochoso para cima, criando cadeias montanhosas. No caso específico das Rochosas, o processo começou durante o Cretáceo (aproximadamente 70 milhões de anos atrás) e envolve a subducção da Placa do Pacífico sob a Placa Norte-Americana.
- b)(F) O resfriamento de material magmático é o processo responsável pela formação de rochas ígneas, como o basalto e o granito. Embora as Montanhas Rochosas contenham algumas formações ígneas, sua origem principal está no soerguimento tectônico, e não na solidificação de magma.
- c)(F) O intemperismo químico envolve a decomposição de rochas por processos químicos, como a dissolução de minerais em água. Atualmente, o intemperismo químico continua provocando mudanças nas paisagens das Montanhas Rochosas, não tendo sido a interrupção desse processo a causa da formação da cadeia montanhosa citada.
- d)(F) O rifteamento ocorre quando a crosta terrestre é esticada, formando uma bacia ou vale de rifte. Um exemplo clássico é o Grande Vale do Rifte, na África Oriental. Esse processo resulta em depressões, não em cadeias montanhosas, como a mencionada no texto.
- e)(F) A meteorização do embasamento cristalino refere-se ao desgaste das rochas mais antigas da crosta terrestre, como o granito. Embora essas rochas estejam presentes nas Rochosas, a formação da cadeia se deu em razão do soerguimento tectônico provocado pelo choque entre placas tectônicas.

71. Resposta correta: D**C 4 H 18**

- a)(F) Embora houvesse grande fluxo migratório, Portugal não criou uma regulamentação ordenada para a entrada de europeus na colônia. Pelo contrário, a Coroa temia a despovoação da metrópole e tentou dificultar a emigração de portugueses para o Brasil. Medidas foram tomadas para restringir a saída da população, como a imposição de autorizações para viagens transatlânticas e o controle da circulação de passagens. A migração ocorreu de maneira espontânea, impulsionada pela busca pelo ouro.
- b)(F) Ao contrário da exploração de metais em jazidas profundas, como ocorria na Europa, a mineração do ouro de aluvião no Brasil exigia pouca especialização. Pequenos garimpeiros, escravizados e homens livres utilizavam bateias para peneirar o ouro nos rios. Isso possibilitou que pessoas sem experiência na mineração participassem da exploração, o que intensificou a migração para a região. Portanto, esse fator não foi determinante no aumento inicial do fluxo populacional.
- c)(F) Diferentemente do que ocorreu em outras partes da colônia, a região mineradora não teve uma política oficial de incentivo à ocupação. O crescimento populacional foi espontâneo, impulsionado pela descoberta de metais preciosos. O Estado português, longe de incentivar essa migração, via com preocupação o esvaziamento populacional da metrópole e a crescente disputa pelos minérios brasileiros, o que ocasionou uma tentativa de estabelecer restrições à emigração.
- d)(V) A descoberta de ouro no Brasil, especialmente na região das Minas Gerais, no final do século XVII e início do XVIII, atraiu um grande fluxo migratório, tanto interno quanto externo. A mineração de aluvião, feita com ferramentas simples nos leitos dos rios, possibilitava que indivíduos sem grandes recursos tentassem enriquecer rapidamente. A esperança de ascensão social e de fortuna fácil levou milhares de portugueses a se deslocarem para a colônia.
- e)(F) A atividade mineradora não era estável, visto que as jazidas poderiam se esgotar com o passar do tempo, tornando a exploração mais difícil. Por isso, a mineração no Brasil Colonial passou por ciclos de grande produção seguidos de declínio. Assim, a migração em massa foi motivada pela esperança de enriquecer antes do esgotamento das jazidas, e não por uma garantia de prosperidade duradoura, já que esse tipo de exploração não dava garantia de estabilidade.

72. Resposta correta: C**C 1 H 1**

- a)(F) Locke justifica a necessidade de um poder soberano absoluto para assegurar a ordem social e os direitos individuais. No entanto, o trecho literário apresenta um contexto no qual a estrutura política institucionalizada se desfaz. Medeiro Vaz passa a agir por conta própria tentando estabelecer sua própria noção de justiça. Dessa forma, o trecho não ilustra a justificação do poder soberano dentro do pensamento de Locke.
- b)(F) O estado de direito refere-se a um sistema no qual as leis são estabelecidas e aplicadas de forma impessoal, garantindo direitos e deveres para todos os cidadãos. Locke compreendia esse elemento como essencial para a proteção dos direitos individuais e para a limitação do poder do Estado. No entanto, o trecho de Guimarães Rosa retrata um cenário no qual a ordem é desfeita e um personagem passa agir individualmente, invertendo a ideia do estado de direito.
- c)(V) A passagem de *Grande Sertão: veredas* descreve um cenário de violência e caos social, onde não há uma autoridade central capaz de garantir a ordem. Medeiro Vaz, diante do descontrole gerado pelos jagunços, decide tomar para si a responsabilidade de impor a justiça. Essa narrativa remete diretamente à retomada do estado de natureza no qual, na ausência de um governo soberano, os indivíduos precisam lutar pessoalmente pela garantia de seus direitos.

- d)(F) Embora a passagem remeta ao estado de natureza, ela não descreve diretamente a formação do contrato social. Para Locke, o contrato social ocorre quando os indivíduos escolhem se submeter a um soberano para garantir a segurança e a ordem. No trecho, não há um pacto coletivo ou a criação de um governo legítimo, mas a ação isolada de Medeiro Vaz, que decide impor sua própria justiça. Dessa forma, a narrativa ilustra o problema da retomada do estado de natureza, não a transição para um Estado regido por um contrato social.
- e)(F) Embora John Locke entenda que o conhecimento está fundamentado na experiência, a narrativa não aborda esse aspecto, focando o elemento político e social inerente ao funcionamento e à ruptura de contratos sociais. No trecho analisado, a ação de Medeiro Vaz é subjetiva e fundamentada em sua própria percepção de justiça com o objetivo de organizar a comunidade ele mesmo.

73. Resposta correta: A**C 3 H 13**

- a)(V) O Viet Minh foi criado em 1941 com o objetivo central de resistir à ocupação colonial francesa e conquistar a independência do Vietnã. O movimento uniu diferentes setores da sociedade, como camponeses, operários e minorias étnicas, formando milícias de autodefesa e promovendo a conscientização política por meio de publicações acessíveis à população. A luta do Viet Minh culminou na Batalha de Dien Bien Phu (1954), que resultou na derrota das tropas francesas e no fim do domínio colonial na região, consolidando um processo anticolonial bem-sucedido.
- b)(F) O Viet Minh não atuou como mediador entre diferentes grupos revolucionários, e sim como a principal organização liderando a luta pela independência. Embora existissem outros grupos políticos e nacionalistas no Vietnã, o movimento de Ho Chi Minh teve um papel combativo, priorizando uma resistência armada e a mobilização popular em vez da negociação diplomática entre insurgentes.
- c)(F) O Viet Minh lutou contra o domínio europeu, e não a favor dele. A independência do Vietnã visava eliminar a influência colonial e estabelecer um governo soberano, sem a interferência da França ou de qualquer outra potência europeia. Após a derrota francesa em 1954, o Vietnã foi temporariamente dividido, e o norte passou a ser governado por forças revolucionárias lideradas pelo Viet Minh, rejeitando qualquer controle europeu. O objetivo do grupo era a libertação do Vietnã do domínio europeu, e não a concentração administrativa sob seu controle.
- d)(F) O Viet Minh se posicionou contra as potências coloniais ocidentais, principalmente a França, que dominava o Vietnã. Além disso, a organização teve forte influência comunista, recebendo apoio da União Soviética e da China, o que a tornou adversária dos interesses ocidentais na região. Assim, o movimento não buscou aliança com as potências ocidentais, e sim a ruptura com o colonialismo europeu.
- e)(F) O Viet Minh era um movimento nacionalista, e não um opositor dos levantes nacionalistas no Vietnã. Embora houvesse grupos com visões diferentes sobre o futuro do país, o principal inimigo do Viet Minh eram os colonizadores franceses. Após a independência, mesmo que existissem disputas internas entre diferentes setores políticos no Vietnã, o foco do Viet Minh nesse período era a libertação do domínio estrangeiro. Na verdade, o movimento utilizou o nacionalismo como base de sua luta.

74. Resposta correta: C**C 1 H 2**

- a)(F) Nenhuma narrativa histórica é completamente imparcial, pois a escolha das fontes, a abordagem metodológica e a interpretação dos fatos sempre envolvem algum viés, ainda que a análise seja feita de forma crítica. Embora a história busque minimizar influências subjetivas, ela não é neutra, pois seus relatos dependem do contexto de produção, da intencionalidade do historiador e das fontes disponíveis. Além disso, a memória pode ser tanto individual quanto coletiva, o que significa que nem sempre é unilateral ou enviesada.
- b)(F) A memória pode ser personalista, pois está frequentemente ligada à experiência individual ou coletiva, sendo permeada por afetividades. Já a História, embora busque um distanciamento crítico, não é totalmente impessoal, pois o historiador sempre faz escolhas interpretativas. O texto, contudo, não apresenta o personalismo como o principal fator de diferenciação entre História e memória, e sim o rigor metodológico da história em oposição à subjetividade da memória.
- c)(V) A principal diferença entre História e memória diz respeito ao método crítico empregado pela história na análise dos fatos. Enquanto a memória é subjetiva e seletiva, a história segue um rigor metodológico, baseado em provas documentais, heurística e hermenêutica, exigindo comprovação de fontes e distanciamento crítico. O texto enfatiza que a distinção central entre história e memória reside no método investigativo, que se fundamenta na análise crítica e na validação documental dos acontecimentos.
- d)(F) O texto não sugere que História e memória se diferenciem pelos temas abordados, pois ambos podem tratar dos mesmos eventos, como guerras, processos políticos e transformações sociais. O que os distingue não é o conteúdo em si, mas a abordagem adotada. A História emprega análise documental e crítica, enquanto a memória pode ser influenciada por emoções, ideologias e seleções inconscientes de eventos. Assim, a distinção fundamental entre História e memória não está no que é estudado, e sim no modo como os fatos são investigados e interpretados.
- e)(F) A memória, por estar ligada à experiência pessoal ou coletiva, tende a ser mais subjetiva, pois se constrói a partir de vivências, emoções e interpretações individuais. A História, por outro lado, busca minimizar essa subjetividade por meio de um método de investigação crítica e validação documental. No entanto, isso não significa que a história seja totalmente objetiva. O historiador faz escolhas metodológicas ao selecionar fontes, destacar eventos e interpretar dados, o que inevitavelmente envolve algum grau de subjetividade.

75. Resposta correta: C**C 6 H 26**

- a)(F) Para Heráclito, os seres são um com o todo, em um processo de transformação constante, mas se opondo em conflito permanente em vez de se integrar. Quanto ao segundo texto, não se observa um processo de descontinuidade na ideia apresentada, pois para Parmênides o ser é uno, imutável e homogêneo.
- b)(F) A ideia de manutenção ou preservação do estado das coisas está em desacordo com a visão de Heráclito, que descreve a realidade como em fluxo constante. Já para Parmênides, o conceito de “comedimento” (moderação ou contenção) não está alinhado com sua concepção de permanência imutável, pois ele não trata sobre moderação, mas sobre uma realidade estática e indivisível.
- c)(V) Os textos fazem referência a passagens clássicas dos pensamentos de Heráclito e Parmênides sobre a ontologia (natureza do ser) e sobre como homem e natureza se relacionam ou como tais dimensões da natureza se configuram na realidade humana. Heráclito destaca uma visão de que a realidade está em constante alternância ou mudança, enquanto Parmênides argumenta que a realidade é permanente e imutável. Portanto, alternância e permanência capturam com precisão os dois conceitos fundamentais de cada filósofo.
- d)(F) A natureza não é vista a partir de sua utilidade no pensamento de Heráclito, mas como um fluxo, enquanto Parmênides considera que somente o não ser (aparente) muda, enquanto ser e pensamento são imóveis, tornando a ideia de transformação inadequada para refletir sua percepção.
- e)(F) Segundo Heráclito, o ser não permanece idêntico a si mesmo, mas alterna constantemente sua natureza, enquanto, para Parmênides, a mudança é uma ilusão do não ser, tornando a ideia de “evolução” imprecisa, o que não corresponde ao pensamento do filósofo.

76. Resposta correta: E**C 3 H 12**

- a)(F) A administração de Davi incluiu um sistema tributário estruturado, mas essa não era a finalidade principal da reorganização estatal. O estabelecimento de impostos e da corveia ajudava a sustentar o governo e o exército, mas a maior preocupação de Davi era a centralização do poder político e militar. O controle econômico era uma consequência da administração fortalecida, mas não o fator determinante para a criação dos distritos administrativos e da burocracia real.
- b)(F) A administração centralizada de Davi não tinha como objetivo principal reduzir a influência religiosa, mas sim fortalecer o poder real. Pelo contrário, Davi manteve forte ligação com o sacerdócio, nomeando dois sacerdotes supremos para garantir a aliança entre o poder político e o religioso. No Oriente antigo, a religião e a política eram interligadas, e a monarquia hebraica se utilizava da legitimação religiosa para consolidar sua autoridade. Jerusalém, a capital de Davi, também se tornou um importante centro religioso com a transferência da Arca da Aliança para a cidade.
- c)(F) A administração de Davi envolvia a submissão de povos conquistados (como a exigência da Corveia para o Estado). Portanto, é incorreto afirmar que a construção desse aparato administrativo pretendia amenizar a exploração deles, visto que tinha a função, também, de garantir uma unidade administrativa, inclusive para esses povos dominados..
- d)(F) Embora a criação de alguns cargos possa sugerir uma preocupação com a defesa, o texto não aborda a prevenção de invasões estrangeiras, não permitindo defini-la como o objetivo principal da organização administrativa de Davi. O foco do texto está na consolidação do poder central e na eficiência do Estado, com a criação de uma estrutura administrativa que incluía cargos como o secretário real, o arauto real e o diretor da corveia. Esses cargos estavam mais relacionados à administração interna e ao controle dos povos dominados.
- e)(V) A organização administrativa estabelecida por Davi representou um avanço na centralização política do Estado hebreu, consolidando sua autoridade sobre Judá e Israel. A criação de um palácio real em Jerusalém e a nomeação de altos funcionários reforçaram o controle do rei sobre diferentes áreas, como a administração tributária, a gestão militar e a imposição da corveia (trabalho forçado) sobre os povos vencidos. Além disso, a divisão territorial e administrativa foi um esforço para ampliar a governabilidade e reduzir a autonomia das tribos, garantindo maior controle estatal. Esse processo foi essencial para a construção de uma monarquia forte e estável.

77. Resposta correta: C**C 3 H 15**

- a)(F) Na verdade, a Revolução Iraniana representou um isolamento geopolítico regional para o Irã, já que foi instaurado o único governo de maioria xiita, enquanto países como Arábia Saudita possuem maioria sunita. Khomeini emergiu como um líder simbólico de resistência interna, representando uma alternativa religiosa e nacionalista à influência ocidental no país.
- b)(F) Tendo ocorrido em um contexto de Guerra Fria e se tratando de um evento político de grande magnitude, a Revolução Iraniana não se manteve neutra ou isenta, sobretudo porque Reza Pahlavi era aliado dos Estados Unidos, aproximando Khomeini da União Soviética. Sua ideologia era mais voltada para a crítica ao modelo ocidental e a construção de um regime islâmico autônomo do que para uma postura neutra ou de isenção diante da Guerra Fria.
- c)(V) No final da década de 1970, a população iraniana apoiou a Revolução Iraniana e reivindicou que o governo que se instalasse após esse movimento deveria retomar tradições culturais típicas do islamismo, o que se confirmaria com a adoção de um governo teocrático no qual a religião exerceria um papel político fundamental. A revolução foi, em grande parte, impulsionada pela promessa de estabelecer um Estado governado pelos princípios da *Sharia* (lei islâmica), com a liderança religiosa controlando o governo. A proposta representava uma alternativa ao que era percebido como um regime autoritário.

- d)(F) Embora a Revolução de 1979 tenha sido, em parte, uma reação contra a ocidentalização e a destruição de certas tradições culturais sob o regime do xá, a ascensão de Khomeini não foi baseada em uma libertação das tradições culturais antigas de forma geral. Khomeini, na verdade, visava restaurar e reforçar tradicionalismos religiosos e culturais específicos do Islã xiita, que ele via como fundamentais para o destino e a identidade do Irã.
- e)(F) O movimento revolucionário de Khomeini foi, em grande parte, uma reação contra a dependência do Irã em relação ao Ocidente, especialmente ao capital e à influência dos Estados Unidos. A ideia de modernização pregada por Khomeini estava mais ligada a uma autossuficiência baseada nos princípios islâmicos e na rejeição da influência externa.

78. Resposta correta: B**C 1 H 5**

- a)(F) Embora o tecido Kente seja utilizado em ocasiões especiais e possua uma estética marcante, sua importância vai além da mera ornamentação. O texto destaca que o Kente é um símbolo de poder, riqueza e identidade cultural, carregando significados que transcendem a função decorativa. Os mais de 300 padrões do Kente contam histórias sobre personagens, grupos e sabedoria, evidenciando que seu valor não se limita à aparência visual. Portanto, reduzir o Kente a um propósito ornamental é ignorar sua profundidade simbólica e sociocultural.
- b)(V) O texto enfatiza que o Kente é muito mais do que um tecido; ele é um símbolo de identidade, poder e tradição. Utilizado em ocasiões especiais, o Kente carrega padrões que contam histórias sobre personagens, grupos e sabedoria, funcionando como um meio de comunicação e expressão cultural. Além disso, o vestuário na cultura africana é descrito como indissociável do corpo, fortalecendo a palavra e a identidade do indivíduo. Essa relação entre vestuário, cultura e identidade confirma que o Kente desempenha um papel central na expressão sociocultural dos povos mencionados.
- c)(F) Embora o tecido Kente tenha uma confecção artesanal sofisticada e visualmente rica, o texto não o define apenas como uma peça de valor estético. O destaque dado à sua simbologia, às histórias contadas pelos padrões e à sua conexão com a cultura e a identidade dos Ashanti mostra que seu valor vai além da simples apreciação visual da técnica artesanal empregada.
- d)(F) O texto menciona que o Kente era um símbolo de poder e riqueza no reino Ashanti, o que pode sugerir um aspecto econômico. No entanto, o foco principal não está na produção ou no comércio do tecido, mas em seu significado cultural e identitário. A confecção do Kente é descrita como uma tradição artesanal transmitida de geração em geração, valorizada mais por seu conteúdo simbólico do que por seu potencial comercial. Assim, embora o Kente possa ter implicações econômicas, sua relevância principal não está na manufatura têxtil, mas em sua função como expressão cultural dos povos mencionados.
- e)(F) Embora o texto dê destaque ao fato de os padrões do Kente contarem histórias sobre personagens, grupos e dias históricos, o que confere valor ao tecido não é apenas uma expressão criativa das tradições. As narrativas contadas por meio do tecido estão intrinsecamente ligadas ao seu papel sociocultural. O Kente expressa a identidade e os valores dessas sociedades por meio de seus padrões e usos. Assim, embora o uso dos tecidos possa ser associado a uma produção criativa, trata-se, antes de tudo, de uma convenção social que rege a maneira de viver desses povos.

79. Resposta correta: B**C 6 H 27**

- a)(F) Os dados do texto I mostram que há uma grande disparidade regional na cobertura de saneamento básico. Enquanto a Região Sudeste apresenta 88,9% dos domicílios com rede geral de esgotamento ou fossas ligadas à rede, a Região Norte tem apenas 20,3%. Essa diferença evidencia que as desigualdades regionais ainda são significativas e não estão sendo niveladas.
- b)(V) Os textos demonstram que há uma distribuição desigual do saneamento básico no Brasil. A Região Sudeste tem uma cobertura muito superior à das regiões Norte e Nordeste, por exemplo. Além disso, o texto II menciona que 49 milhões de brasileiros ainda não têm acesso ao saneamento básico, o que reforça a ideia de que o serviço não está distribuído de forma equitativa.
- c)(F) O texto II menciona que a proporção de brasileiros com acesso a um sistema de esgoto adequado aumentou de 59,2% para 75,7% em pouco mais de duas décadas. Esse avanço sugere que houve investimentos públicos em saneamento básico durante esse período. Embora os investimentos ainda possam ser insuficientes, não há indicação nos textos de que tenham sido reduzidos.
- d)(F) O texto I mostra que 66% dos domicílios brasileiros estão conectados à rede geral de esgotamento ou a fossas ligadas à rede, o que indica que essa é a principal forma de esgotamento sanitário no país. Além disso, o aumento da cobertura de saneamento básico mencionado no texto II sugere que as fossas ligadas à rede estão sendo expandidas, e não limitadas.
- e)(F) Embora o Brasil tenha avançado na cobertura de saneamento básico, os textos mostram que 49 milhões de pessoas ainda não têm acesso a esse serviço, e há grandes disparidades regionais. Isso pode sugerir certa ineficiência na difusão do sistema, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. No entanto, o texto II destaca que a cobertura cresceu em todos os estados, o que indica que há esforços em andamento.

80. Resposta correta: A**C 4 H 18**

- a)(V) A ampliação da malha rodoviária está diretamente ligada à integração territorial, pois conecta diferentes regiões do país, permitindo a circulação de mercadorias e pessoas. Esse processo fortalece a coesão do espaço geográfico brasileiro, viabilizando tanto atividades econômicas quanto sociais. Além disso, o transporte rodoviário desempenha um papel central no escoamento da produção, especialmente em um país de dimensões continentais como o Brasil. Como as rodovias são o principal meio de transporte utilizado para o deslocamento de bens, sua expansão contribui para a distribuição de produtos entre centros industriais, agrícolas e consumidores finais.

- b)(F) A ampliação das rodovias está mais associada ao crescimento da circulação nacional do que à expansão metropolitana. Embora o transporte urbano possa ser influenciado pela infraestrutura viária, a malha rodoviária discutida no texto se refere principalmente a ligações inter-regionais, e não ao crescimento específico das áreas metropolitanas. A gentrificação é um processo urbano que ocorre quando áreas valorizadas sofrem mudanças estruturais e sociais, expulsando populações de menor renda devido ao aumento do custo de vida. Esse fenômeno está mais associado a políticas de revitalização urbana do que à construção de rodovias.
- c)(F) A expansão rodoviária não promove centralização regional, mas sim o contrário: ela facilita a descentralização ao conectar regiões diversas e integrar áreas mais afastadas aos grandes centros. Isso favorece a desconcentração de atividades produtivas e a interiorização do desenvolvimento. Além disso, existem grandes desigualdades na infraestrutura de transporte, com regiões mais desenvolvidas possuindo redes rodoviárias mais densas e mais bem conservadas, enquanto outras ainda enfrentam dificuldades com estradas precárias ou insuficientes. Dessa forma, a malha rodoviária não promove uma circulação homogênea pelo território.
- d)(F) Embora a ampliação das rodovias possa contribuir para a interiorização do consumo, permitindo que produtos cheguem a cidades distantes dos grandes centros, esse não é o objetivo principal do processo abordado. A maior motivação para a expansão rodoviária é o transporte de mercadorias associado ao período de modernização nacional impulsionado no governo de Juscelino Kubitschek, e não necessariamente o estímulo ao consumo em regiões interioranas. Além disso, a redução do custo logístico não é um efeito esperado da predominância do modal rodoviário; pelo contrário, o Brasil enfrenta altos custos no transporte devido à grande dependência das rodovias, que exigem manutenção constante e possuem custos elevados com combustível, pedágios e desgaste dos veículos.
- e)(F) A desconcentração industrial ocorre quando a indústria se espalha por diferentes regiões, reduzindo a predominância de um único polo produtivo. Embora a ampliação da infraestrutura rodoviária possa contribuir para essa redistribuição, esse não é o foco principal do processo descrito no texto. A descentralização da indústria depende de diversos fatores, como incentivos fiscais e disponibilidade de mão de obra qualificada, e não apenas da presença de rodovias. Além disso, o texto não menciona variação na cadeia produtiva. O aumento da malha rodoviária afeta a logística e o transporte, mas não necessariamente altera os elos produtivos dentro da economia.

81. Resposta correta: C**C 2 H 10**

- a)(F) Embora o texto mencione a restauração de senzalas e a criação de um memorial, o foco não está diretamente na preservação do espaço rural como um todo, mas na valorização da história dos descendentes das pessoas escravizadas e nas práticas culturais.
- b)(F) Embora o projeto mencionado no texto possa ter um impacto positivo na economia, beneficiando a produção regional, o trabalho comunitário visa, em primeiro lugar, garantir uma subsistência sustentável e voltada para a sobrevivência do grupo social e de suas tradições.
- c)(V) O Quilombo Machadinho adotou a estratégia de ressignificar espaços históricos que, no passado, foram utilizados para o suplício e o sofrimento de seus ancestrais, transformando-os em locais de aprendizagem, lazer e conhecimento de técnicas e práticas tradicionais de sua cultura e valorizando a memória e a identidade da comunidade.
- d)(F) Embora a valorização da cultura e a preservação das tradições possam fortalecer, de forma indireta, as lideranças locais, a principal finalidade do projeto, conforme descrito no texto, não está focada em representatividade política. A matéria enfatiza a preservação das manifestações culturais e históricas (como as danças) dos afrodescendentes, com o objetivo de garantir que a memória da comunidade e suas práticas culturais resistam ao tempo.
- e)(F) As iniciativas culturais e econômicas dos grupos de remanescentes de quilombo não têm a reestruturação da organização territorial como foco principal, ainda que o projeto mencionado no texto tenha um componente cultural e de valorização de locais históricos.

82. Resposta correta: B**C 3 H 11**

- a)(F) Embora Adorno elabore críticas a respeito do papel da educação no contexto capitalista, o trecho em questão não enfatiza a "abrangência cultural" da educação nesse sistema. O foco da análise do autor está na formação de indivíduos que se agregam cegamente às coletividades, tornando-se figuras manipuláveis e sem autodeterminação. Desse modo, o texto não aborda diretamente sua "abrangência cultural", mas o tipo de subjetividade produzida dentro da sociedade de massa.
- b)(V) Adorno critica diretamente o comportamento de racionalidade instrumental. Ele descreve como os indivíduos se envolvem em ações, sem questionar o significado ou a moral por trás delas, simplesmente agindo de forma mecanizada e desprovida de emoção ou autenticidade. Esse tipo de comportamento reflete uma racionalidade voltada para a eficiência, mas sem reflexão crítica, característico da cultura de massa.
- c)(F) O texto de Adorno aborda a perda de autenticidade e a conformidade cega dos indivíduos sem mencionar um discurso imparcial ou neutro da expressão coletiva. O comportamento de ausência de reflexão e de emoção expresso no texto não indica necessariamente uma imparcialidade, mas pode evidenciar o contrário, visto que a produção da racionalidade instrumental, segundo o autor, é do interesse daqueles que buscam manter a ordem social estabelecida, evitando críticas e contestações.
- d)(F) Afirmar que o comportamento analisado pelo autor está associado a uma valorização acrítica do conhecimento tradicional sugere que há uma aceitação passiva e sem questionamento de ideias, valores ou conhecimentos transmitidos historicamente. Adorno não menciona a transmissão de conhecimentos tradicionais nem discute se as pessoas aceitam ou rejeitam esses conhecimentos, pois o foco está no comportamento das pessoas dentro de uma ordem social que as torna manipuláveis. O que Adorno critica no trecho é o comportamento automatizado e desprovido de reflexão dos indivíduos na sociedade moderna.

- e)(F) A análise do autor não indica que os indivíduos estariam disfarçando sua autenticidade ou a ausência dela. Em vez disso, ele descreve um processo de perda genuína de autenticidade, no qual as pessoas se conformam sem questionamento. Portanto, o comportamento de perda da autonomia é associado à racionalidade instrumental, que é voltada para a pura realização de objetivos, sem questionar seu conteúdo.

83. Resposta correta: D**C 3 H 12**

- a)(F) Essa ideia sugere que a decisão deve estar alinhada ao entendimento de um magistrado ou a uma interpretação jurídica específica. No entanto, a teoria de Rawls sobre o véu de ignorância não se baseia na visão de um juiz ou uma autoridade individual, mas na formulação de princípios de justiça a partir de uma posição imparcial e equitativa, sem influência de qualquer posição hierárquica ou preferência pessoal.
- b)(F) A dinâmica social refere-se às estruturas e relações que moldam a sociedade. No entanto, Rawls propõe que os princípios da justiça sejam escolhidos ignorando completamente as circunstâncias sociais específicas, para evitar privilégios e/ou desigualdades baseadas em fatores arbitrários, como classe social ou origem. Dessa forma, essa ideia contraria a essência do véu de ignorância, pois sugere que as decisões devem levar em conta a realidade social, quando, na verdade, o filósofo defende que essa influência deve ser abstraída na escolha dos princípios de justiça.
- c)(F) As diretrizes meritocráticas pressupõem que os indivíduos devem ser recompensados com base em seu mérito. Segundo a teoria da justiça de John Rawls, as decisões devem ser tomadas sob um véu da ignorância, o qual deveria desconsiderar os talentos e características individuais e prezar pela justiça para todos, sem distinções.
- d)(V) O véu de ignorância exige que os princípios da justiça sejam escolhidos sem que sejam consideradas a posição social, econômica ou qualquer outra condição particular dos indivíduos. Isso garante que as regras estabelecidas sejam justas e aplicáveis a todos, sem favorecimento ou desvantagem para qualquer grupo. Essa ideia reforça que o julgamento deve ser feito sem considerar fatores contingentes ou privilégios acidentais.
- e)(F) A equidade compensatória envolve a ideia de corrigir desigualdades passadas por meio de ações afirmativas ou redistributivas. O véu de ignorância abordado não pressupõe diretamente a aplicação de medidas compensatórias. Seu objetivo é garantir que as regras iniciais sejam justas e imparciais, e não simplesmente corrigir desigualdades já existentes.

84. Resposta correta: E**C 2 H 9**

- a)(F) A mobilização por direitos trabalhistas femininos não ocorreu prioritariamente devido a pressões internacionais. Embora houvesse influência de debates globais, o texto enfatiza que a ampliação da participação das mulheres na esfera pública no Brasil foi resultado de ações diretas das lideranças feministas no país, que pressionaram Vargas e o Congresso Constituinte para garantir proteção às trabalhadoras. Assim, a conquista de espaço político feminino não foi primariamente consequência de um movimento global de demandas trabalhistas, mas sim de uma mobilização interna por direitos civis.
- b)(F) Apesar de as mulheres estarem presentes em diversos setores da economia, elas não eram maioria no mercado de trabalho, especialmente em setores formais e sindicalizados. Embora a presença feminina estivesse concentrada em algumas áreas como o serviço doméstico e a indústria têxtil, com poucas oportunidades em setores estratégicos, a ampliação da participação política das mulheres decorreu de um esforço político organizado para garantir direitos.
- c)(F) O acesso feminino a carreiras intelectualizadas, como magistério e algumas profissões liberais, foi um fenômeno relevante, mas não foi o fator principal para a inserção das mulheres na esfera pública. O texto mostra que a conquista do voto e a luta por direitos trabalhistas foram impulsionadas pela ação política e reivindicação coletiva, e não apenas por uma ampliação no acesso a profissões de prestígio intelectual. Além disso, mesmo as mulheres que integravam esses setores enfrentavam restrições e desigualdades significativas.
- d)(F) A luta das lideranças feministas na década de 1930 não se baseou apenas na reivindicação de benefícios assistenciais, mas sim na busca por direitos políticos e trabalhistas estruturais. A Constituição de 1934 trouxe algumas proteções, como licença-maternidade e igualdade salarial, mas o foco do movimento não era apenas a obtenção de assistência estatal, e sim a garantia de maior autonomia e participação ativa na política e no mercado de trabalho. Dessa forma, essa alternativa restringe indevidamente o papel das mulheres à esfera assistencialista, o que não condiz com a análise da autora.
- e)(V) O texto evidencia que a ampliação da participação das mulheres na esfera pública foi impulsionada pela atuação direta de grupos feministas e lideranças políticas femininas, que pressionaram Vargas e o Congresso Constituinte para garantir direitos às trabalhadoras. Assim, a mobilização política interna foi o fator determinante para essa transformação.

85. Resposta correta: D**C 2 H 6**

- a)(F) A gestão da taxa de natalidade pelo governo está associada a políticas públicas relacionadas às decisões reprodutivas das mulheres e à disseminação de informações sobre o acesso a métodos contraceptivos, planejamento familiar e saúde materna. Isso geralmente leva à queda das taxas de natalidade, especialmente em países desenvolvidos. No entanto, no Catar, a dinâmica demográfica referenciada nos textos não está vinculada a mudanças nas taxas de natalidade, mas ao fluxo e à ocupação de trabalhadores em idade produtiva.
- b)(F) O aumento da expectativa de vida, ou envelhecimento demográfico, é um fenômeno observado em países onde a taxa de natalidade é baixa e a expectativa de vida é alta, como o Japão e a Alemanha. No entanto, no Catar, a pirâmide etária não apresenta uma população idosa significativa. Na verdade, a pirâmide é predominantemente composta de homens jovens e adultos em idade produtiva. Isso se deve ao fluxo constante de trabalhadores imigrantes, e não a um processo de envelhecimento da população local.

- c) (F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, o Catar tem experimentado um rápido crescimento populacional nas últimas décadas, impulsionado principalmente pela imigração. Isso se deve à economia do país, que tem como base a exploração de gás natural e de petróleo, e que, devido às consideráveis oportunidades de emprego, como no caso da Copa, atrai trabalhadores estrangeiros.
- d) (V) A pirâmide etária do Catar reflete uma dinâmica populacional local marcada pelo elevado número de indivíduos em idade produtiva em decorrência de fluxos migratórios, apresentando uma base larga na faixa de jovens adultos, predominantemente do sexo masculino. Esse fenômeno está associado à exploração econômica intensiva no setor de construção civil e serviços, principalmente por causa de projetos de infraestrutura, como os relacionados à Copa do Mundo de 2022, que promovem a ocupação da população economicamente ativa.
- e) (F) A população do Catar, predominantemente masculina em idade produtiva, reflete um contexto nacional de elevada entrada de imigrantes no país para atender às demandas do mercado de trabalho urbano dessa nação. Como afirma o texto, a Copa do Mundo de 2022 impulsionou a realização de grandes obras de infraestrutura local, fazendo com que a entrada de trabalhadores imigrantes não fosse proibida, mas incentivada.

86. Resposta correta: E**C 4 H 17**

- a) (F) Embora o trabalho remoto amplie oportunidades para alguns profissionais, ele também pode agravar o desemprego estrutural ao substituir postos tradicionais por funções mais especializadas em determinadas tecnologias. A digitalização intensiva exige novas competências, e trabalhadores sem qualificação adequada enfrentam dificuldades de reinserção no mercado. Além disso, a automação e o uso de inteligência artificial em alguns processos produtivos podem contribuir para eliminar determinadas ocupações. Dessa forma, o trabalho remoto não impacta diretamente na retração do desemprego estrutural.
- b) (F) Não é possível associar que o trabalho remoto impulsiona a desvalorização do emprego formal no contexto apresentado. Na verdade, o trabalho remoto pode ser uma forma de emprego formal, com contratos e benefícios assegurados, dependendo da legislação e das políticas das empresas. A ideia de desvalorização não reflete os impactos descritos, que se concentram na ampliação do mercado de trabalho e na flexibilidade geográfica. Portanto, as novas modalidades de trabalho não implicam necessariamente uma desvalorização do trabalho formalizado.
- c) (F) Embora o trabalho remoto possa alterar a dinâmica do desempenho em ambientes presenciais, o texto não aborda essa questão. O foco está na ampliação do mercado de trabalho e na flexibilidade proporcionada pelas tecnologias de informação, não em comparar o desempenho entre modalidades presenciais e remotas. Portanto, a ideia de diminuição do desempenho presencial não está relacionada ao contexto apresentado.
- d) (F) O trabalho remoto, ao ampliar o mercado de trabalho e permitir que profissionais de diferentes regiões passem a competir por vagas, tende a aumentar, e não suprimir, a concorrência de mercado. A ideia de supressão da concorrência não está alinhada com os efeitos descritos no texto, que destacam maiores integração e competitividade no mercado de trabalho global.
- e) (V) O texto menciona que as modalidades remotas permitem que trabalhadores assumam funções em diferentes regiões ou países, o que contribui para a desconcentração da atividade produtiva. Isso ocorre porque as empresas podem contratar profissionais de diversas localidades, reduzindo a necessidade de concentração em grandes centros urbanos ou industriais. A desconcentração produtiva promove a flexibilidade geográfica e a ampliação do mercado de trabalho.

87. Resposta correta: D**C 5 H 24**

- a) (F) O Primeiro Reinado (1822-1831) foi marcado pelo governo centralizado e autoritário de D. Pedro I. A Constituição de 1824, outorgada pelo imperador, estabeleceu o Poder Moderador, que concedia ao monarca ampla autoridade sobre os outros poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). Além disso, o sistema eleitoral descrito no texto reforçava a exclusão social e não questionava a estrutura monárquica.
- b) (F) A Constituição de 1824 estabeleceu um governo centralizado, com o imperador exercendo o Poder Moderador, o que limitava a autonomia das províncias. A divisão da administração estatal só ganharia maior relevância no Período Regencial (1831-1840), quando as elites regionais passaram a buscar maior autonomia política.
- c) (F) Embora o critério de renda para votar possa sugerir uma valorização da propriedade, o sistema eleitoral do Primeiro Reinado não reflete plenamente os valores burgueses, como a igualdade jurídica ou a liberdade individual. A exclusão de determinados grupos indica que o sistema perpetuava desigualdades sociais e hierarquias tradicionais, características incompatíveis com os ideais burgueses. Além disso, a economia brasileira da época ainda era fortemente baseada na escravidão e no latifúndio, o que distanciava o país dos ideais de uma sociedade burguesa moderna.
- d) (V) O sistema eleitoral descrito no texto reflete uma concepção de cidadania que mantém e reforça as distinções sociais. O fato de mulheres, escravizados, indígenas, criados e dependentes econômicos serem excluídos do direito ao voto demonstra que a cidadania era concedida apenas a um grupo privilegiado, composto de homens proprietários, casados, militares e bacharéis. Essa exclusão perpetuava as desigualdades sociais e as hierarquias existentes, características marcantes do Primeiro Reinado. Além disso, a distinção entre cidadãos "ativos" e "passivos" reforçava essa manutenção das distinções sociais, ao limitar a participação política a uma elite econômica e social.
- e) (F) O sistema eleitoral do Primeiro Reinado era fortemente excludente, com o voto restrito a cidadãos considerados "ativos", ou seja, aqueles que possuíam determinada renda e independência econômica. Embora houvesse exceções para militares e bacharéis, a maior parte da população, incluindo escravizados, mulheres e indígenas, permaneceu sem direitos políticos, o que contrariava a ideia de flexibilização. Essa exclusão reflete uma manutenção das distinções sociais, enquanto a separação de direitos políticos foi uma consequência disso.

88. Resposta correta: D**C 1 H 3**

- a)(F) Embora a limitação do poder do governo seja central no pensamento liberal, os textos de Paine e Locke não tratam da criação de normas especificamente voltadas para a “arbitrariedade legislativa”. No contexto liberal, a preocupação é com o controle do poder de forma mais ampla, e não apenas a regulamentação das ações dos legisladores. Thomas Paine, ao afirmar que o governo é um “mal necessário”, questiona o papel do Estado e defende sua atuação mínima, para evitar que ele se torne um mal. Locke, por sua vez, adverte contra a concentração de poder sem critérios racionais. Ele não sugere “normas para a arbitrariedade legislativa”, mas argumenta que o poder do governo deve ser limitado e guiado por direitos naturais e leis estabelecidas, garantindo que o governo atue dentro de limites bem definidos.
- b)(F) A questão da representação do povo não é um tema central nos textos de Paine e Locke. Ambos os filósofos tratam do poder do governo e da necessidade de limites claros para evitar abusos, mas não discutem diretamente como o povo deve ser representado no governo. Paine critica o governo como um mal necessário, sem sugerir estratégias específicas para a representação política, enquanto Locke foca na ideia de que o poder deve ser delegado de acordo com leis e critérios racionais, sem cair na arbitrariedade. Nos textos apresentados, o principal ponto de reflexão está em como o governo deve ser contido para não violar a liberdade individual.
- c)(F) A descentralização política pode estar associada ao liberalismo, mas ela não é especificamente discutida nos textos de Paine e Locke. O que esses filósofos fazem, especialmente Locke, é destacar os limites ao poder do governo e a necessidade de estabelecer um governo regulado por leis que respeitem os direitos naturais dos indivíduos. No caso de Paine, ele questiona o próprio papel do governo e defende sua atuação mínima, mas sem sugerir explicitamente descentralização política. O aspecto principal é a limitação do poder, e não a distribuição de poder entre diferentes níveis de governo. A descentralização pode ser uma consequência da limitação do poder, mas não é o ponto central abordado pelos pensadores.
- d)(V) Ambos os autores defendem a limitação do poder governamental. Paine, em seu texto, sugere que o governo, mesmo no seu melhor estado, ainda é um “mal necessário”, indicando que ele deve ser controlado e minimizado, visto que é prejudicial mesmo quando bem-intencionado. Locke também critica o poder ilimitado do governo, argumentando que um governo sem critérios objetivos seria muito pior que o estado de natureza e defendendo, portanto, que o poder deve ser restrito por leis e direitos naturais. Os pensadores contribuem para o pensamento liberal clássico ao enfatizar que o governo pode, potencialmente, contribuir para a violação de direitos individuais e que sua atividade deve ser regulada.
- e)(F) Os textos de Paine e Locke não tratam diretamente da “escolha do indivíduo” ou de critérios para decisões pessoais, focando a forma como o governo deve se comportar em relação à liberdade individual. Locke fala sobre os direitos naturais, como a vida, a liberdade e a propriedade, e como o governo deve ser limitado para proteger esses direitos. Paine argumenta que a sociedade é benéfica e o governo, embora necessário, deve ser limitado. Desse modo, os autores não sugerem critérios específicos para a escolha pessoal dos indivíduos.

89. Resposta correta: D**C 2 H 8**

- a)(F) As legislações mencionadas, como a Lei Rio Branco e a Lei dos Sexagenários, não tinham o objetivo direto de conter rebeliões de cativos libertos. A principal intenção dessas leis era manter o sistema de trabalho com escravizados e retardar a abolição, considerando a preocupação com a manutenção da ordem econômica e social que se apoiava na escravidão.
- b)(F) No contexto do final do século XIX, as principais potências estrangeiras, sobretudo a Inglaterra, pressionavam o Brasil para que o país colocasse um fim definitivo na escravidão. A fim de apaziguar as reivindicações dessas nações estrangeiras e da porção escravista da sociedade brasileira, o imperador adotou medidas reformistas que deram continuidade à escravidão com restrições. Assim, não houve uma rejeição às pressões de potências estrangeiras, mas uma ação estratégica para atender à parte das exigências dos diferentes grupos.
- c)(F) As medidas de libertação de escravizados mais velhos ou de escravizados nascidos no Brasil não representavam uma priorização de grupos mais vulneráveis, mas um esforço, por parte do governo, em acalmar os ânimos daqueles que reivindicavam a abolição da escravidão no Brasil e daqueles que queriam a manutenção desse sistema. Ademais, tratando-se do contexto histórico dos trabalhadores escravizados, a vulnerabilidade desses grupos dificilmente era considerada.
- d)(V) A Lei Rio Branco, também conhecida como Lei do Ventre Livre (1871), declarava livres os filhos de mulheres escravizadas nascidos após sua promulgação, mas não resolvia a questão da abolição total. Já a Lei dos Sexagenários (1885) libertava os escravizados com mais de 65 anos, o que ainda assim não tinha um impacto substancial imediato na abolição do trabalho forçado. Essas medidas eram, na verdade, estratégias reformistas do governo para retardar o fim da escravidão e manter o sistema de trabalho, prolongando a exploração da mão de obra escravizada.
- e)(F) Embora o movimento abolicionista tivesse, de fato, diferentes correntes (moderados e radicais), as leis como a Lei Rio Branco e a Lei dos Sexagenários não foram criadas para segmentar ou dividir esse movimento. Elas constituíam uma tentativa do governo de desacelerar o processo de abolição e continuar controlando a situação. A divisão do movimento abolicionista era uma consequência do contexto social e político da época, e não uma intenção direta manifestada por essas leis.

90. Resposta correta: B**C 4 H 16**

- a)(F) O sensoriamento remoto não exige a presença física constante de especialistas em campo, pois as informações podem ser obtidas e analisadas remotamente em centros de monitoramento. O texto evidencia que o objetivo dessa tecnologia é justamente permitir um monitoramento eficiente sem depender de grandes deslocamentos, o que seria oneroso e demorado.

- b)(V) Os novos recursos cartográficos, como o sensoriamento remoto e os Sistemas de Informação Geográfica (SIG), permitiram que satélites em órbita fossem capazes de capturar imagens em tempo real ou em períodos curtos, permitindo a coleta de informações detalhadas sobre cobertura vegetal, mudanças no solo, queimadas, áreas de desmatamento e degradação ambiental. Com o auxílio de técnicas de inteligência artificial, essas imagens podem ser rapidamente analisadas, classificadas e interpretadas, facilitando a detecção precoce de problemas ambientais.
- c)(F) Embora o conhecimento tradicional e local seja importante na gestão ambiental e possa ser inserido em sistemas de informação tecnológica, o texto aborda especificamente os benefícios do uso de tecnologias de sensoriamento remoto, que possibilitam a coleta de informações de grandes áreas de forma remota e ágil.
- d)(F) Embora o sensoriamento remoto envolva a coleta de grandes volumes de dados, o texto não apresenta o envolvimento dessa tecnologia na segurança dos dados em si, mas no monitoramento ambiental e na resposta rápida a eventos críticos. A segurança de dados pode ser uma preocupação em outros contextos (por exemplo, no monitoramento militar ou urbano), mas não é o aspecto relevante nesse caso.
- e)(F) O texto não identifica como benefício do sensoriamento remoto e dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) a redução do envolvimento da população civil nas ações de proteção ambiental. Na verdade, essas tecnologias podem ser usadas para informar e engajar comunidades locais e organizações da sociedade civil, fornecendo dados que ajudam na fiscalização e no planejamento de ações de conservação.